

BIBLIO CONNECT

ANO 04, N. 19 - FEVEREIRO 2025



EDITORIAL

EXPEDIENTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Anísio Baldessin
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo das Bibliotecas São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Renata Duarte Lemos Costa
Supervisora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Maria Eduarda dos Santos Gabriel
Assistente de Biblioteca

Viviane Paulino da Silva
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão

Setor de Publicações

É com grande satisfação que apresentamos a 19ª edição do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP. Nosso objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Nesta edição, selecionamos artigos em consonância com datas importantes de conscientização da saúde, como o Dia Mundial do Câncer, o Dia Nacional de Combate ao Sedentarismo e o Dia Mundial da Atividade Física. Todos os artigos abordam temas relacionados às áreas dos cursos oferecidos pela instituição, além de incluir assuntos atuais do nosso cotidiano.

No podcast, temos o prazer de receber o prof. Dr. Carlos Ferrara Jr., Pró-Reitor Acadêmico do Centro Universitário São Camilo, para um bate-papo sobre o tema Metanoia.

Se você se interessar por algum artigo, clique no link disponível para ser direcionado à página da Biblioteca, onde poderá preencher o formulário de solicitação. O arquivo será enviado por e-mail em até 48 horas. Lembramos que o acesso aos artigos é destinado a toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes e colaboradores.

Na coluna "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", apresentamos o Guia do Ingressante - Uma visita à Biblioteca, que oferece aos alunos uma visão dos produtos e serviços disponíveis nas Bibliotecas São Camilo.

Nesta edição, destacamos a base de dados Scopus, disponível para a comunidade camiliana, através do portal de periódicos da Capes. Esta base oferece pesquisas relevantes e respeitadas, métricas e ferramentas analíticas confiáveis.

Siga a Biblioteca nas redes sociais para ficar por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações de artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que esta publicação contribua para a análise e o conhecimento sobre os temas apresentados.

Boa leitura!

Comissão do Boletim Informativo da Biblioteca São Camilo - SP

ON AIR

Constantemente passamos por diferentes tipos de Metanoia no meio em que estamos inseridos.

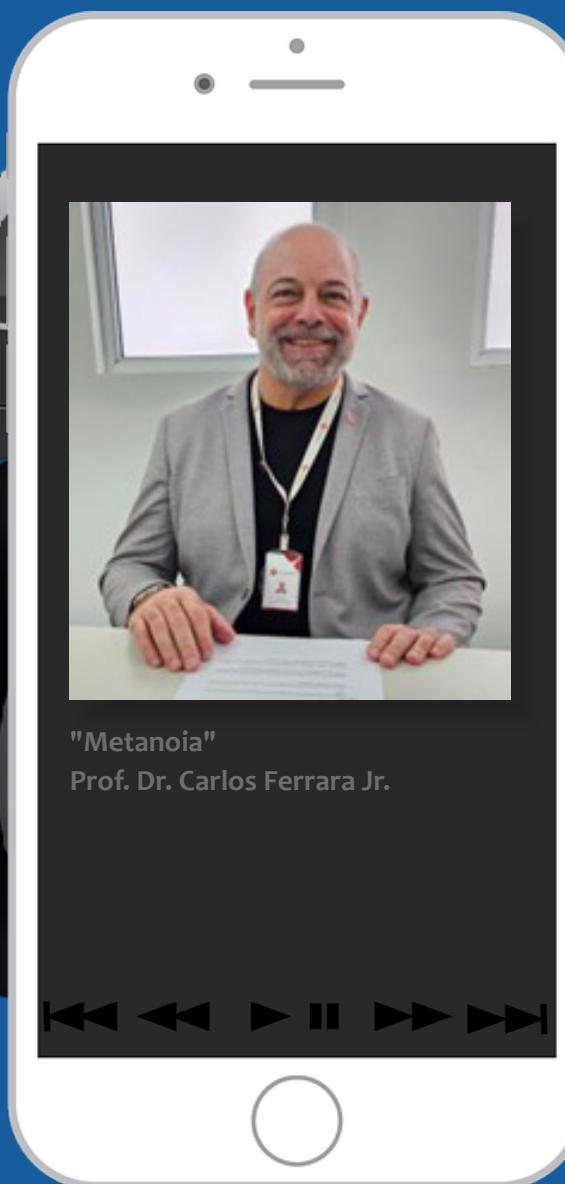
Metanoia. Você já ouviu falar sobre essa palavra?



Como a universidade pode ajudar os alunos a alcançarem uma mudança significativa no seu modo de ver o mundo?

PODCAST #8 DO BIBLIO CONNECT

É só dar o play e conferir a edição completa do nosso podcast #8!



"Metanoia"
Prof. Dr. Carlos Ferrara Jr.

#Dica de leitura



Elástico: Como o pensamento flexível pode mudar nossas vidas
(Autor: Leonard Mlodinow).



Para esse bate-papo convidamos o prof. Dr. Carlos Ferrara Jr., Pró-Reitor Acadêmico do Centro Universitário São Camilo



O Dia Mundial do Câncer busca conscientizar sobre prevenção e controle da doença, que causa 7,6 milhões de mortes anuais no mundo, sendo 4 milhões em pessoas entre 30 e 69 anos. Sem medidas urgentes, até 2025, 6 milhões de mortes prematuras por ano são previstas, das quais 1,5 milhão poderiam ser evitadas. No Brasil, o INCA realiza ações como a publicação "Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil" e apoia a campanha global #EuSouEuVou, que incentiva ações individuais para reduzir o impacto do câncer. A doença, ligada a fatores externos como hábitos e meio ambiente (80% a 90% dos casos) e internos, como condições genéticas, raramente é causada apenas por hereditariedade.

1. Infecção pelo papilomavírus humano como fator de risco para o desenvolvimento do câncer no colo do útero.

Resumo: Segundo o Instituto Nacional de Câncer – INCA 2020, o câncer é uma definição atribuída a diferentes patologias malignas que possuem em comum a característica do crescimento desordenado de células. O câncer no colo uterino é um tumor epitelial que é formado e desenvolvido no colo do útero feminino, que corresponde ao final da vagina e ao início do útero. É o quarto tipo de câncer com maior incidência entre as mulheres. Desta forma, pode-se analisar que o HPV é um fator de alto risco para o desenvolvimento do câncer do colo uterino (CCU), entretanto, na maioria dos casos, a infecção regrediu por conta própria. Em síntese, analisou-se que a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) pode agravar casos de câncer no colo uterino, sendo o principal fator de risco associado ao seu desenvolvimento.

Referência: MELO NETO, Eliezer Brelas de; LIMA, Weslley Ferreira de. Infecção pelo papilomavírus humano como fator de risco para o desenvolvimento do câncer no colo do útero. **NewsLab: a mídia oficial do diagnóstico laboratorial**, São Paulo, v. 30, n. 175, p. 30-36, jan. 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

2. Acompanhamento interdisciplinar de servidores em tratamento oncológico: o caso do Programa Ressignificar.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Resumo: Os números de adoecimento oncológico são crescentes, e o câncer é o principal problema de saúde pública no mundo. O trabalho é uma das dimensões da vida que se alteram no processo de adoecimento e tratamento oncológico. O servidor público municipal com diagnóstico oncológico passa por perícia e pode ter restrições médicas, readaptação profissional e até mesmo aposentadoria por incapacidade permanente. Este artigo é um estudo de caso com abordagem qualitativa e seu objetivo é descrever e problematizar o Programa Ressignificar, criado e implantado em um Departamento de Gestão de um município da Baixada Santista, que proporciona acompanhamento interdisciplinar dos servidores com diagnóstico de neoplasia em tratamento. Espera-se que outras municipalidades, instituições públicas e privadas criem programas semelhantes.

Referência: LIMA, Laura Camara et al. Acompanhamento interdisciplinar de servidores em tratamento oncológico: o caso do Programa Ressignificar. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 48, n. 1, jan./dez. 2024.

3. Perfil dos pacientes em cuidados paliativos atendidos pela fisioterapia na assistência domiciliar de um hospital oncológico.

Resumo: O envelhecimento populacional e o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas o câncer, têm exigido a incorporação dos Cuidados Paliativos (CP) às redes assistenciais em saúde. Assim, o objetivo deste estudo foi descrever o perfil dos pacientes em cuidados paliativos atendidos pela fisioterapia na assistência domiciliar de um hospital de referência em oncologia. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, retrospectivo e descritivo, da análise de 76 prontuários de pacientes assistidos pela fisioterapia na assistência domiciliar do hospital entre agosto de 2018 e agosto de 2019. A caracterização dos pacientes que necessitam de atendimento fisioterapêutico na assistência domiciliar de um hospital de referência em oncologia faz-se necessária para melhor planejamento do cuidado, pois tais informações podem direcionar possibilidades terapêuticas, permitindo maior efetividade no tratamento.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Referência: PINHEIRO, Susana Moura; MENDES, Ernani Costa. Perfil dos pacientes em cuidados paliativos atendidos pela fisioterapia na assistência domiciliar de um hospital oncológico. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 48, n. 1, jan./dez. 2024.

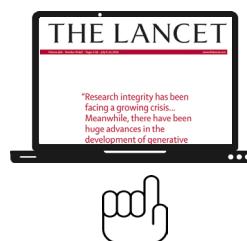




4. Doublet chemotherapy, triplet chemotherapy, or doublet chemotherapy combined with radiotherapy as neoadjuvant treatment for locally advanced oesophageal cancer (JCOG1109 NExT): a randomised, controlled, open-label, phase 3 trial. (Quimioterapia dupla, quimioterapia tripla ou quimioterapia dupla combinada com radioterapia como tratamento neoadjuvante para câncer de esôfago localmente avançado (JCOG1109 NExT): um ensaio clínico randomizado, controlado, aberto, de fase 3).

Abstract: Neoadjuvant therapy is the standard treatment for patients with locally advanced oesophageal squamous cell carcinoma (OSCC). However, the prognosis remains poor and more intensive neoadjuvant treatment might be needed to improve patient outcomes. We therefore aimed to compare the efficacy and safety of neoadjuvant doublet chemotherapy, triplet chemotherapy, and doublet chemotherapy plus radiotherapy in patients with previously untreated locally advanced OSCC. Interpretation: Neoadjuvant triplet chemotherapy followed by oesophagectomy resulted in a statistically significant overall survival benefit compared with doublet chemotherapy and might be the new standard of care for locally advanced OSCC who are in good condition in Japan. Neoadjuvant doublet chemotherapy plus radiotherapy did not show significant improvement of survival compared with doublet chemotherapy.

Reference: KATO, Ken et al. Doublet chemotherapy, triplet chemotherapy, or doublet chemotherapy combined with radiotherapy as neoadjuvant treatment for locally advanced oesophageal cancer (JCOG1109 NExT): a randomised, controlled, open-label, phase 3 trial. **The Lancet**, London/England, v. 404, n. 10447, p. 55-66, jul. 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

5. Estado nutricional, força muscular e capacidade funcional em portadores de mieloma múltiplo.

Resumo: O mieloma múltiplo é uma neoplasia maligna caracterizada pela proliferação clonal de plasmócitos na medula óssea. O objetivo deste trabalho foi avaliar as possíveis associações entre o estado nutricional, força muscular e capacidade funcional de pacientes ambulatoriais portadores de mieloma múltiplo. Trata-se de um estudo transversal realizado em uma amostra não probabilística de pacientes com mieloma múltiplo atendidos no Hospital das Clínicas, em Goiânia. Concluiu-se que a desnutrição é comum nos pacientes portadores de mieloma múltiplo, indicando a necessidade premente de intervenção nutricional apropriada e precoce.

Referência: OLIVEIRA, Pollyane Caixeta de et al. Estado nutricional, força muscular e capacidade funcional em portadores de mieloma múltiplo. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 48, n. 1, jan./dez. 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





6. Molecularly guided therapy versus chemotherapy after disease control in unfavourable cancer of unknown primary (CUPISCO): an open-label, randomised, phase 2 study. (Terapia guiada molecularmente versus quimioterapia após controle da doença em câncer desfavorável de primário desconhecido (CUPISCO): um estudo aberto, randomizado, de fase 2).

Abstract: Patients with unfavourable subset cancer of unknown primary (CUP) have a poor prognosis when treated with standard platinum-based chemotherapy. Whether first-line treatment guided by comprehensive genomic profiling (CGP) can improve outcomes is unknown. The CUPISCO trial was designed to inform a molecularly guided treatment strategy to improve outcomes over standard platinum-based chemotherapy in patients with newly diagnosed, unfavourable, non-squamous CUP. The aim of the trial was to compare the efficacy and safety of molecularly guided therapy (MGT) versus standard platinum-based chemotherapy in these patients. This was to determine whether the inclusion of CGP in the initial diagnostic work-up leads to improved outcomes over the current standard of care. We herein report the primary analysis. **Interpretation:** In patients with previously untreated, unfavourable, non-squamous CUP who reached disease control after induction chemotherapy, CGP with subsequent MGTs resulted in longer progression-free survival than standard platinum-based chemotherapy. On the basis of these results, we recommend that CGP is performed at initial diagnosis in patients with unfavourable CUP.

Reference: KRÄMER, Alwin et al. Molecularly guided therapy versus chemotherapy after disease control in unfavourable cancer of unknown primary (CUPISCO): an open-label, randomised, phase 2 study. **The Lancet**, London/England, v.404, n. 10452, p. 527-539, ago. 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

7. Cenário epidemiológico da mortalidade por neoplasias malignas de mama no Brasil período de 2019 a 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Introdução: O câncer de mama se caracteriza pela proliferação anormal de forma rápida e desordenada das células do tecido mamário. A doença se desenvolve em decorrência de alterações genéticas. Em seu funcionamento normal, o corpo substitui as células antigas por células novas e saudáveis. **Objetivo:** Investigar o cenário clínico e epidemiológico da mortalidade por neoplasias de mama entre os anos de 2019 e 2023. **Conclusão:** Compreende-se que alguns fatores podem estar diretamente associados aos elevados números de óbitos por neoplasias malignas de câncer de mama, como a faixa etária. É necessário investimento na educação em saúde, visando informar a sociedade sobre a importância do cuidado e rastreamento do câncer de mama. As estratégias de rastreamento irão ajudar a reduzir os casos de neoplasias e atuar na diminuição dos números de óbitos, garantindo, assim, diagnóstico precoce.

Referência: COSTA, Maiane Damasceno et al. Cenário epidemiológico da mortalidade por neoplasias malignas de mama no Brasil período de 2019 a 2023. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [s.l.], v. 6, n. 4, p. 2384-2397, 2024.

8. Abordagem terapêutica de neoplasias ginecológicas por meio de uma perspectiva multidisciplinar.

Resumo: Este artigo aborda a crescente preocupação com a saúde pública relacionada ao câncer no Brasil, com enfoque nas neoplasias ginecológicas em mulheres. O câncer durante a gravidez, embora raro, está se tornando mais comum, especialmente em idades avançadas. Neoplasias como o câncer de mama e o colo do útero exigem tratamentos complexos, incluindo quimioterapia e cirurgia. A conclusão ressalta a vitalidade da abordagem multidisciplinar como estratégia eficaz, apelando para sua implementação contínua no cenário clínico. A integração harmoniosa de diferentes modalidades de tratamento e suporte emocional não apenas melhora os resultados clínicos, mas também impacta positivamente na qualidade de vida das pacientes, reforçando a importância da colaboração interdisciplinar para um futuro mais eficaz e centrado na paciente.

Referência: PRADO, Ana Cecilia de Sousa et al. Abordagem terapêutica de neoplasias ginecológicas por meio de uma perspectiva multidisciplinar. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [s.l.], v. 6, n. 1, p. 1104-1114, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





O Dia Nacional de Combate ao Sedentarismo, celebrado em 10 de março, visa conscientizar sobre os riscos do estilo de vida sedentário e promover a prática de atividades físicas para prevenir doenças e melhorar a saúde. O sedentarismo é um dos principais fatores de risco para doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e problemas cardiovasculares, sendo responsável por milhares de mortes anuais. A OMS recomenda que adultos pratiquem 150 a 300 minutos semanais de atividade moderada ou 75 a 150 minutos intensos, enquanto crianças e adolescentes devem realizar 60 minutos diárias de atividade física. Além disso, é importante reduzir o tempo sentado, adotar hábitos saudáveis, como boa alimentação, e praticar esportes ou atividades prazerosas para melhorar a qualidade de vida.

9. Wearable devices to improve physical activity and reduce sedentary behaviour: an Umbrella review. (Dispositivos vestíveis para melhorar a atividade física e reduzir o comportamento sedentário: uma revisão da Umbrella).

Abstract: Several systematic reviews (SRs), with and without meta-analyses, have investigated the use of wearable devices to improve physical activity, and there is a need for frequent and updated syntheses on the topic. We aimed to evaluate whether using wearable devices increased physical activity and reduced sedentary behaviour in adults. Results Fifty-one SRs were included, of which 38 included meta-analyses (302 unique primary studies). Of the included SRs, 72.5% were rated as 'critically low methodological quality'. Overall, with a slight overlap of primary studies (corrected cover area: 3.87% for steps per day, 3.12% for MVPA, 4.06% for SB) and low-to-moderate certainty of the evidence, the use of WDs may increase PA by a median of 1,312.23 (IQR 627–1854) steps per day and 57.8 (IQR 37.7 to 107.3) minutes per week of MVPA. Uncertainty is present for PA in pathologies and older adults subgroups.

Reference: LONGHINI, Jessica et al. Wearable devices to improve physical activity and reduce sedentary behaviour: an Umbrella review. *Journal of Sports Medicine*, [s.l.], v. 10, n. 9, Jan. 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

10. Physical activity and sedentary behavior among school-going adolescents in low- and middle-income countries: insights from the global school-based health survey. (Atividade física e comportamento sedentário entre adolescentes em idade escolar em países de baixa e média renda: insights da pesquisa global de saúde escolar).

Background: The Global School Student Health Survey (GSHS) is being carried out by students in various countries across the globe to advance improved health programs for youth. However, in comparison to high-income countries, adolescents in low- and middle-income countries (LMICs) are generally at an early stage of understanding regarding physical activity (PA) and sedentary behavior (SB), often exhibiting low levels of PA and high levels of SB. Furthermore, there is limited evidence connecting PA and SB in school-going adolescents from LMICs. Purpose: The objective of this review was to synthesize the available evidence regarding PA and sedentary behavior among school-going adolescents in LMICs using data from the GSHS. Conclusions: The results of this review affirm that in contrast to high-income countries, adolescents in low- and middle-income countries (LMICs) are in the early stages of comprehending physical activity, marked by low levels of PA. Physical activity and sedentary behavior in school-going adolescents from LMICs appear to be influenced by factors such as policies, cultural norms, socioeconomic conditions, as well as gender, and age.

Reference: LI, Hui; ZHANG, Wenyu; YAN, Jin. Physical activity and sedentary behavior among school-going adolescents in low- and middle-income countries: insights from the global school-based health survey. *PeerJ*, [s.l.], v. 24, Apr. 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





11. Os impactos do sedentarismo no ambiente de trabalho.

Resumo: O impacto do sedentarismo no ambiente de trabalho é um tema extremamente relevante no cenário brasileiro, sendo necessário discutir acerca da problemática, uma vez que o sedentarismo causa prejuízos tanto para a companhia quanto para os colaboradores. Considerado a doença do milênio, o sedentarismo é definido como um comportamento cotidiano de hábitos decorrentes dos confortos da vida moderna, bem como da falta ou diminuição de atividades físicas. O objetivo do presente trabalho é discutir os impactos do comportamento sedentário na vida dos trabalhadores, apresentando possíveis soluções para diminuir a problemática. O trabalho será realizado a partir de análises de pesquisas bibliográficas, bem como de dados constantes em artigos. Concluiu-se que a corporação tem um papel fundamental na saúde dos funcionários, sendo necessária sua intervenção a fim de diminuir o sedentarismo na vida do trabalhador, aumentando, assim, a sua produtividade e, logo, melhorando os resultados que ele apresenta.

Referência: SOARES, Jéssica Conchavo *et al.* Os impactos do sedentarismo no ambiente de trabalho. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, [s.l.], v. 10, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

12. Análise da predisposição ao sedentarismo nos estudantes de uma Universidade Pública do Brasil.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Resumo: O sedentarismo atinge aproximadamente metade da população brasileira, sendo associado a mais de 10% das mortes no Brasil. O objetivo deste estudo foi analisar a prática de Atividades Físicas (AF) dos universitários da Universidade de Brasília (UnB). Trata-se de um estudo quantitativo, realizado por meio do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), para estimar o sedentarismo e as variáveis relacionadas aos estudantes, como campus de origem, área do curso (saúde, exatas ou humanas) e turno (diurno ou noturno), gênero e assistência oferecida pela instituição (bolsas de apoio à graduação). Considera-se que a UnB vem tendo êxito no combate ao sedentarismo acadêmico por alcançar níveis de AF acima da média nacional para esta faixa etária.

Referência: CLEMENTE, Eduardo Fernando Hortêncio; MONTAGNER, Miguel Ângelo. Análise da predisposición ao sedentarismo nos estudantes de uma Universidade Pública do Brasil. **Tempus – Actas de Saúde Coletiva**, [s.l.] v. 17, n. 4, 2023.

13. Asociación entre el tiempo prolongado de sedentarismo laboral y el riesgo de enfermedades metabólicas. (Associação entre tempo de trabalho sedentário prolongado e risco de doenças metabólicas).

Abstract: El objetivo del estudio fue establecer la relación entre el tiempo prolongado de sedentarismo laboral y las enfermedades metabólicas en los trabajadores de la empresa Fletcher & Munson en Quito, Ecuador. El estudio se caracterizó por ser descriptivo y relacional al investigar la conexión entre el sedentarismo laboral y las enfermedades metabólicas. Las conclusiones destacan la alarmante prevalencia del síndrome metabólico, la necesidad de comprender y mitigar los riesgos del sedentarismo laboral, su grave amenaza para la salud pública y la importancia de implementar políticas preventivas. Se resalta la detección del sedentarismo mediante herramientas como el cuestionario internacional de actividad física y el podómetro, y se recalca la importancia de estrategias de prevención a nivel comunitario y laboral para mejorar la salud y el bienestar de los trabajadores.

Reference: BENÍTEZ-LOAIZA, Rocío Cecibel; DELGADO-GUAMÁN, Nidia Karina. Asociación entre el tiempo prolongado de sedentarismo laboral y el riesgo de enfermedades metabólicas. **Revista Interdisciplinaria de Humanidades, Educación, Ciencia y Tecnología**, [s.l.], año 10, v. 10, n. 1, 2024. Edição Especial.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





14. Influência da alimentação, atividade física e sedentarismo na percepção de autoimagem corporal de mulheres.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Introdução: Atualmente, mulheres enfrentam insatisfação corporal e padrões alimentares prejudiciais, buscando o corpo ideal influenciadas pela mídia. Pressionadas e insatisfeitas, isso afeta a autoestima e o comportamento alimentar. A individualidade corporal destaca que satisfação nem sempre reflete saúde. **Conclusão:** Os resultados indicam uma distorção da autoimagem relacionada a práticas inadequadas e sedentarismo, não limitadas às mulheres com excesso de peso. Isso se estende às consideradas eutróficas. Recomenda-se uma abordagem mais abrangente para compreender a complexidade do tema e qualificar intervenções não apenas estéticas, mas também voltadas à saúde dessas mulheres.

Referência: SILVA, Ysabele Yngrydh Valente et al. Influência da alimentação, atividade física e sedentarismo na percepção de autoimagem corporal de mulheres. *Nutrivisa*, [s.l.], v. 11, n. 1, jan./dez. 2024.

15. Parâmetros associados ao comportamento sedentário de trabalhadores administrativos de uma universidade.

Resumo: O objetivo deste estudo foi descrever a prevalência do nível de atividade física (NAF) e os fatores associados ao sedentarismo de trabalhadores do setor administrativo universitário (TADM). As associações com o comportamento sedentário foram avaliadas por meio de uma análise exploratória descritiva das variáveis. Conclui-se que o NAF dos TADM foi insuficientemente ativo e que fatores associados, como sociodemográficas, socioeconômicos, comportamentais e ambientais impactaram diretamente a prevalência do sedentarismo.

Referência: PEREIRA, Cynara Cristina Domingues Alves et al. Parâmetros associados ao comportamento sedentário de trabalhadores administrativos de uma universidade. *Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, [s.l.], v. 16, n. 2, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

16. Proceso de surgimiento, evolución y perfeccionamiento de la actividad y ejercitación física. (Processo de surgimento, evolução e melhoria da atividade física e do exercício).

Resumen: El proceso de surgimiento, evolución y perfeccionamiento de la ejercitación física ha sido un fenómeno complejo que ha reflejado cambios culturales, sociales y científicos a lo largo de la historia humana. Desde sus raíces ancestrales en las prácticas de caza y supervivencia, la ejercitación física ha evolucionado significativamente hasta convertirse en un componente fundamental en la promoción del bienestar y la salud integral de los individuos en la sociedad contemporánea. Hoy en día, la ejercitación física ha adquirido una importancia sin precedentes, abarcando no solo el ámbito deportivo y de la salud, sino aspectos sociales y culturales. Con el avance de la tecnología digital, la monitorización y optimización del rendimiento físico han alcanzado nuevos niveles, junto con una mayor conciencia sobre la importancia del bienestar integral y la prevención de enfermedades relacionadas con el sedentarismo.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Referencia: BENNASAR GARCÍA, Miguel Israel. Proceso de surgimiento, evolución y perfeccionamiento de la actividad y ejercitación física. *Pensamiento Actual*, [s.l.], v. 24, n. 42, p. 116-127, 2024.





O Dia Mundial da Atividade Física, comemorado em 6 de abril, é uma iniciativa global que busca promover os benefícios da prática regular de atividades físicas para a saúde e o bem-estar. A data reforça a importância de combater o sedentarismo, estimulando a população a adotar um estilo de vida mais ativo. Atividade física é qualquer movimento corporal produzido pelos músculos que resulta em gasto de energia. Isso inclui uma ampla variedade de ações, como caminhar, pedalar, dançar, praticar esportes, realizar tarefas domésticas ou trabalhar em atividades que exijam esforço físico.

17. Baixos níveis de atividade física e suas associações com o estado de humor, sonolência diurna e consumo alimentar em universitários.

Resumo: O ingresso em um curso universitário leva a mudanças significativas no estilo de vida e na rotina do estudante, com impacto na prática de atividade física, saúde mental, hábitos de sono e hábitos alimentares. O objetivo do estudo foi verificar o nível de atividade física dos jovens universitários e suas associações com o estado de humor, qualidade do sono e consumo alimentar. Trata-se de uma pesquisa de corte transversal, realizada com estudantes universitários do curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior Pública. Conclui-se que os estudantes universitários do curso estudado, em sua maioria, foram insuficientemente ativos fisicamente e apresentaram algumas alterações no estado de humor, sonolência diurna e um consumo alimentar insatisfatório.

Referência: FONTANELLI, Matheus de Souza *et al.* Baixos níveis de atividade física e suas associações com o estado de humor, sonolência diurna e consumo alimentar em universitários. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 48, n. 1, jan./dez. 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

18. Exercise and physical activity promotion for people newly diagnosed with Parkinson's disease: a UK survey exploring current practice and the views of healthcare professionals. (Promoção de exercícios e atividade física para pessoas recentemente diagnosticadas com doença de Parkinson: uma pesquisa no Reino Unido explorando as práticas atuais e as opiniões de profissionais de saúde).

Objectives: Exercise and physical activity (PA) are increasingly recognized as important components in the management of Parkinson's disease (PD). Their promotion at diagnosis is essential for better management of symptoms and overall well-being. Healthcare professionals (HCPs) are pivotal to the promotion of exercise and PA, but there is limited guidance on the content of such interventions. This study describes current practice, and explores views of HCPs around PA and exercise promotion at diagnosis for people with PD (PwP) DESIGN: A cross-sectional study using an anonymous online survey. Conclusion: The importance of promoting PA at diagnosis is widely acknowledged by HCPs. There are variations between disciplines in terms of the tools used, and the timing and duration of interventions. Previously identified barriers to exercise promotion were also found in this study, and should be explored further in order to aid the implementation of effective interventions.

Reference: AGLEY, Ledia; HARTLEY, Peter; LAFORTUNE, Louise. Exercise and physical activity promotion for people newly diagnosed with Parkinson? disease: a UK survey exploring current practice and the views of healthcare professionals. *Physiotherapy*, London/England, v. 122, p. 17-26, mar. 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





19. Effects of an exercise programme on the autonomy, independence and physical fitness of individuals with intellectual and developmental disabilities – a pilot study. (EEfeitos de um programa de exercícios na autonomia, independência e aptidão física de indivíduos com deficiência intelectual e de desenvolvimento - um estudo piloto).

Abstract: The literature clearly highlights the relationship between the levels of autonomy and independence of people with intellectual and developmental disabilities (IDD) and their levels of physical fitness. Thus, the aim of this study was to analyze the effects of a physical exercise program on the levels of autonomy, functionality in activities of daily living (ADL), and physical fitness of people with IDD. 17 participants completed the 9-week intervention, where parameters such as anthropometric data (height, weight, body mass index (BMI) and muscular mass (MM)), functionality in ADL (WHODAS 2.0) and data regarding physical fitness (handgrip test, Sit and Stand and timed up and go) before and after the intervention were evaluated. Significant improvements were found after the physical exercise intervention program in the functionality (self-reports: $t=-2.19$; $p=0.03$; $\eta^2=0.282$ and proxy reports: $t=-2.64$; $p=0.01$; $\eta^2=0.410$) and body composition variables (BMI: $t=-2.08$; $p=0.05$; $\eta^2=0.254$ and muscle mass; $t=-1.94$; $p=0.05$; $\eta^2=0.221$), but not in the physical fitness variables. The intervention program seems to have contributed positively to improving the perception of autonomy in ADLs and body composition.

Reference: TOMÉ, Alexandra et al. Effects of an exercise programme on the autonomy, independence and physical fitness of individuals with intellectual and developmental disabilities – a pilot study. **Retos**, [s.l.], v. 53, p. 147-156, abri. 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)



20. Body practices and physical activity interventions in primary health care: an integrative review. (Intervenções de práticas corporais e atividade física na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa).

Abstract: In recent decades, body practices and physical activities (PCAF) have become part of the public health agenda. Actions to combat sedentary lifestyle in primary care are developed through body practices, physical exercises, physical activities and guided walks. The main objective of this study is to verify which interventions are being carried out by the Physical Education Professional (PEF) in primary care. This study comprises an integrative review. After consulting the databases and applying the search strategies, studies that were duplicated between the databases were identified and excluded. To compose this study, 7 articles were selected. All interventions brought positive health benefits at the physiological, social and/or psychological levels. This fits into the perspective of health promotion among the population that performs physical activity and/or physical exercise in Primary Care programs.

Reference: SILVA, Maria Kessany de Carvalho et al. Body practices and physical activity interventions in primary health care: an integrative review. **Journal Health Sciences**, [s. l.], v. 26, n. 1, p. 40–47, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





21. Impactos da prática regular de atividades físicas, no período pós-menopausa, em mulheres do agreste Pernambucano.

Resumo: No período pós-menopausa, as mulheres precisam lidar com as alterações do sistema reprodutivo e, além disso, uma diversidade de sintomas que perduram da transição menopásica. Uma das estratégias para a diminuição desses sintomas é a prática regular de atividade física. Este estudo teve como objetivo avaliar os impactos da prática de atividades físicas, durante o período pós-menopausa, em mulheres da região do Agreste Pernambucano. Constatou-se uma melhoria nos sintomas relacionados ao estado emocional em 88,5%, qualidade do sono em 84,6% e atividade sexual em 26,9% após o início da atividade física. A atividade física pode ser uma alternativa útil para o alívio dos sintomas relacionados à insônia e ao estado emocional decorrentes da menopausa. Contudo, não se mostrou eficaz para melhorar a atividade sexual; porém, o fato de o questionário ter sido aplicado pelos pesquisadores homens pode ter influenciado na resposta.

Referência: GOMES, Victor Vinícius Almeida et al. Impactos da prática regular de atividades físicas, no período pós-menopausa, em mulheres do agreste Pernambucano. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, [s. l.], v. 17, n. 5, p. 1-18, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

22. Motivação à prática de atividades físicas em academias.

Resumo: Esse artigo tem como intuito verificar as ações motivacionais que levam os indivíduos a realizarem a prática de exercícios físicos em academias, aprofundando sobre os fatores motivacionais que proporcionam os indivíduos a praticarem atividades físicas. Inicialmente, a prática de atividades físicas costumava ser principalmente relacionadas à estética, com pessoas investindo pesadamente em personal trainers e suplementos alimentares. No entanto após a pandemia é nítida que a percepção de qualidade de vida mudou, pois diante de tantas situações adversas as pessoas precisaram modificar a sua rotina e perceberam a importância de se ter qualidade de vida para a sua performance. Compreende-se que a motivação é um fator essencial para a realização de exercícios em academia de forma regular e eficaz, que o Profissional de Educação Física possui um papel fundamental na motivação, envolvendo os beneficiários em ações motivadoras que os estimulem a praticar atividades diárias.

Referência: NUNES, Aparecida Cardoso et al. Motivação à prática de atividades físicas em academias. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, [s.l.], v. 16, n.2, p. 1-8, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)



BBB – A QUANTIDADE DE OVOS QUE A GRACYANE COME, É SAUDÁVEL?



A musa fitness Gracyane Barbosa, participante do Big Brother Brasil (BBB), gerou polêmica nas redes sociais ao revelar seu consumo diário de 40 ovos. Mas será que isso é saudável? Para responder essa questão cada vez mais comentada, convidamos a nutricionista Lyandra Rodrigues, da Clínica-Escola Promove São Camilo, para esclarecer sobre os benefícios e cuidados ao consumir esse alimento.

Confira a
matéria
completa
[Aqui](#)

COORDENADORA DE PEDAGOGIA EXPLICA COMO IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ESCOLAS SEM CELULARES SEM CONFLITOS

Com a sanção da Lei Federal nº 15.100/2025, o uso de celulares em escolas públicas e privadas de todo o país está proibido para alunos da Educação Básica. Essa medida busca, acima de tudo, evitar conflitos e melhorar o ambiente de aprendizado. Para a coordenadora do curso de Pedagogia do Centro Universitário São Camilo, Luciane Pedro, a implementação da lei representa um desafio. Em especial, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. A restrição pode gerar resistência e, se mal conduzida, comprometer o ambiente escolar.



Confira a
matéria
completa
[Aqui](#)

COORDENADORA DE NUTRIÇÃO FALA SOBRE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR NO VERÃO



O calor típico do verão torna difícil conservar bem os alimentos, mesmo na geladeira, criando o ambiente ideal para a proliferação de vírus e bactérias. Isso aumenta os casos de intoxicação alimentar, especialmente nessa estação. Os sintomas comuns incluem cólicas, náuseas, diarreia e desidratação. A prevenção está na atenção redobrada com o que ingerimos. A seguir, confira as recomendações de especialistas em nutrição, infectologia e gastroenterologia, ouvidos pelo Estadão.

Confira a
matéria
completa
[Aqui](#)



TEMAS ATUAIS

I. Horas sentado, anos perdidos: malefícios do comportamento sedentário.

Se olharmos pelo retrovisor da história biológica, veremos que nosso corpo não foi projetado para o imobilismo. Pois é, pode parecer um tanto mais cômodo, mas horas e horas numa cadeira cobrarão um preço da saúde. E aí, já parou para pensar como anda sua rotina de trabalho e lazer e como ela repercute no organismo? (Veja Saúde, nov. 2024).




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

III. Educação a distância avança no setor privado e predomina nas licenciaturas.

Expansão vigorosa e desordenada de cursos de graduação em EaD no Brasil expõe o potencial e as fragilidades do modelo. O Ministério da Educação (MEC) deve anunciar neste mês (fevereiro/2025) novas regras para o funcionamento de cursos superiores de educação a distância (EaD), aqueles em que a aprendizagem ocorre predominantemente em um ambiente virtual: as aulas – gravadas ou ao vivo – são ministradas em plataformas na internet por professores especialistas, e os estudantes, sempre apoiados por tutores on-line, só precisam cumprir um certo conjunto de atividades em modo presencial, como provas e estágios. (Revista Fapesp, fev. 2025).


[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

V. Aumenta a demanda por profissionais para cuidados domiciliares de idosos.

O envelhecimento da população brasileira é um fenômeno que vem redefinindo as prioridades no setor de saúde. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que, até 2050, cerca de 30% dos brasileiros terão mais de 60 anos. Esse cenário aumenta significativamente a necessidade de profissionais especializados no cuidado à terceira idade, com destaque para o atendimento domiciliar. (Você RH, jan. 2025).




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. Bets: jogos de aposta são o vício da vez.

Propagandas de TV e anúncios na internet, os jogos on-line de aposta esportiva, mais conhecidos como bets, suscitam debates e tentativas de regulamentação pelo Governo, ao mesmo tempo que motivam uma séria preocupação dos especialistas em saúde mental. Isso porque a compulsão em jogar ganha tração com a facilidade de acesso às plataformas na tela dos smartphones. O perigo é que o cidadão pode embarcar não apenas numa dependência patológica, mas também na ruína de sua vida financeira. (Veja Saúde, nov. 2024).


[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

IV. Trauma racial: um estresse crônico e permanente.

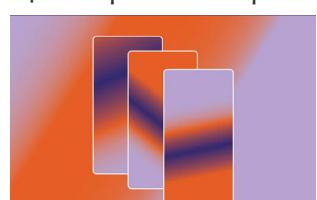
A questão racial abrange diversas dimensões, incluindo a saúde. Estudos mostram que o estresse e o trauma causados por ideias, culturas e práticas racistas impactam o bem-estar físico e emocional de pessoas negras. Tanto o racismo explícito quanto o acúmulo de microagressões deixam marcas no corpo e na mente. Além disso, o estresse pode surgir ao testemunhar ou ouvir relatos de violência racial, algo presente no cotidiano das pessoas negras, amplificado por notícias e redes sociais. (Veja Saúde, jan. 2025).




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

VI. Minimalismo digital: por uma vida mais simples e off-line.

Na semana anterior a esta reportagem (dez/2024), passei 4 horas e 30 minutos por dia no celular. Embora abaixo da média brasileira de 9 horas e 32 minutos, isso revela o tempo significativo que dedicamos às telas. O Brasil é o segundo país no ranking de uso de celulares, atrás apenas da África do Sul por 16 minutos a mais. Em média, passamos mais da metade do tempo acordados olhando para dispositivos, enquanto a média global é de 6 horas e 58 minutos, cerca de 40% do período desperto. (Você RH, dez. 2024).




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



Todas as doenças apresentam algum grau de perigo quando se desenvolvem em nosso organismo. No entanto, existem patologias que só manifestam sintomas em estágios avançados, conhecidas como doenças silenciosas. Nesse contexto, as campanhas **Março Lilás**, **Azul-Marinho** e **Amarelo**, promovidas neste mês, têm um propósito crucial de conscientização. O **lilás** aborda sobre a prevenção do câncer de colo de útero. O **amarelo** faz referência à conscientização sobre a endometriose. Já o **azul-marinho** se refere ao câncer colorretal ou câncer de intestino (considerado como o segundo tipo de câncer mais comum no Brasil).

Essas ações são iniciativas importantes para a conscientização e prevenção de doenças graves. Campanhas de cores como essas são essenciais para a educação pública, pois incentivam a prevenção, o diagnóstico precoce e o acesso aos cuidados de saúde, ajudando a salvar vidas e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Março Amarelo: Conscientização da Endometriose

Durante o mês de março, é abordado sobre a endometriose, uma doença hormônio-dependente que pode ter grandes repercussões na vida das mulheres e de suas famílias. A campanha é importante, pois estima-se que mais de 7 milhões de mulheres no Brasil e 176 milhões em todo o mundo sofram com a endometriose.

Embora seja considerada benigna, a endometriose pode causar prejuízos significativos na vida pessoal e familiar das mulheres, sendo a dor intensa e incapacitante um dos sintomas mais marcantes. Isso dificulta diretamente a rotina e a qualidade de vida da mulher. Além disso, a endometriose pode dificultar a gravidez, trazendo repercussões psicológicas que afetam o bem-estar da mulher.

Apesar dos números expressivos, muitas mulheres enfrentam dificuldades para obter o diagnóstico, que não é simples. Além do exame físico após a suspeita clínica, são necessários exames como ultrassom pélvico, ultrassom transvaginal e ressonância magnética, além de um médico especializado e experiente para diagnosticar corretamente a condição.

Alguns sinais, aos quais as mulheres devem ficar atentas:

- Dor pélvica (cólicas intensas)
- Sangramento fora do período menstrual
- Infertilidade
- Dores durante a relação sexual
- Entre outros

É importante ressaltar que, mesmo na ausência de sintomas aparentes, as mulheres devem realizar consultas regulares ao ginecologista para exames preventivos, como o Papanicolau. Esses exames são fundamentais para detectar precocemente quaisquer irregularidades ou condições de saúde.

Março Lilás: Prevenção do Câncer do Colo de Útero

A campanha tem como objetivo conscientizar as mulheres sobre a importância do exame de citologia oncológica (Papanicolau), um procedimento preventivo contra o Câncer de colo uterino.

Além disso, a campanha destaca que essa doença é a quarta maior causa de morte por câncer entre mulheres no Brasil, segundo o INCA. Esse dado é preocupante, pois o câncer de colo de útero pode ser evitado com medidas preventivas. O diagnóstico precoce aumenta significativamente as chances de cura.

O exame preventivo é essencial para identificar lesões precursoras, que, se não tratadas, podem evoluir para neoplasia maligna. Por isso, o Ministério da Saúde recomenda que pessoas com colo do útero, que já tenham tido atividade sexual, realizem o Papanicolau anualmente, na faixa etária de 25 a 64 anos.

Uma das formas de prevenção é evitar o contágio pelo HPV (Papiloma Vírus Humano), utilizando preservativos internos ou externos durante as relações sexuais e através da vacinação contra o HPV nonavalente e quadrivalente.

É igualmente importante incentivar a coleta do material colpocitológico e buscar os resultados em uma consulta ginecológica, seguindo as recomendações médicas.



Março Azul-Marinho: Prevenção do Câncer de Colorretal

O câncer colorretal é uma condição séria que afeta o cólon e o reto, partes do sistema digestivo. É uma das formas mais comuns de câncer no mundo e pode se desenvolver lentamente ao longo dos anos, muitas vezes começando como pólipos benignos que eventualmente se tornam cancerosos.

Os fatores de risco para o câncer colorretal incluem histórico familiar da doença, idade avançada, histórico de pólipos intestinais, dieta pobre em fibras e rica em gordura, obesidade, sedentarismo, tabagismo e consumo excessivo de álcool.

Reconhecendo os sintomas

- Alterações nos hábitos intestinais, como diarreia persistente, constipação ou mudanças na forma ou frequência das fezes.
- Sangramento retal, que pode aparecer como sangue nas fezes ou no papel higiênico após a evacuação.
- Dor abdominal persistente, cólicas ou desconforto na região abdominal.
- Fraqueza inexplicável, fadiga crônica ou perda de energia.
- Perda de peso inexplicada, especialmente se ocorrer rapidamente e sem mudanças na dieta ou atividade física.
- Inchaço abdominal ou sensação de inchaço persistente.
- Anemia inexplicada, que pode causar palidez, fadiga extrema ou falta de ar.
- Náusea ou vômito, especialmente se ocorrerem juntamente com outros sintomas intestinais.

A prevenção do câncer colorretal é essencial para reduzir o risco de desenvolvimento da doença. Adotar medidas como uma dieta rica em fibras, exercícios regulares, manter um peso saudável e evitar o tabagismo e o consumo excessivo de álcool pode ajudar a diminuir as chances de câncer.

Além disso, exames de rastreamento, como colonoscopias, testes de sangue oculto nas fezes e sigmoidoscopias, são essenciais para detectar precocemente o câncer e pólipos intestinais, especialmente em pessoas com fatores de risco. Estar ciente dos sintomas e comunicá-los ao médico também é fundamental.



Essas campanhas de conscientização são essenciais para a saúde pública, pois promovem a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado dessas condições. A informação é uma ferramenta poderosa no combate a essas doenças, capaz de transformar vidas e garantir um futuro mais saudável para todos.



Biblioteca em números (4º trimestre de 2024)

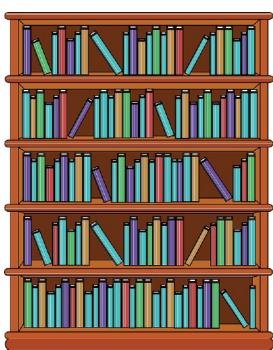
SERVIÇOS PRESTADOS



2.415
Empréstimos



16
Visualizações do
Podcast do Biblio
Connect



79.527
Acervo de Livros



6.411
Acessos

15.257
Acessos



MEDLINE Complete
EBSCO Health **1.860**
Acessos

**Minha
Biblioteca**
.com.br

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS

THE LANCET

"The potential for prevention is high and, overall, nearly half of dementias could theoretically be prevented by eliminating these 14 risk factors. These findings provide hope."

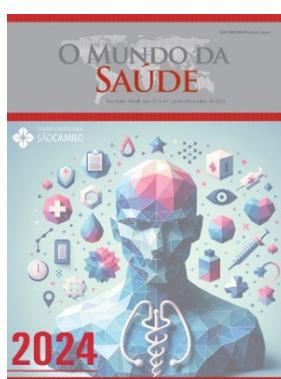
Material: The Lancet, Volume 383, Issue 9927, Pages 108-117, August 10, 2024
Editor: Richard L. Hodes, National Institute on Aging, National Institutes of Health, Bethesda, Maryland
Editor-in-Chief: Richard L. Hodes, National Institute on Aging, National Institutes of Health, Bethesda, Maryland



Multidisciplinar

Nutrição

PERIÓDICOS DIGITAIS



Multidisciplinar



Multidisciplinar

**Confira Biblioteca em Números
na Íntegra AQUI**





Iniciamos mais um semestre letivo e, para auxiliar nossos alunos em sua vida acadêmica, queremos apresentar o:



GUIA DO INGRESSANTE - Uma visita à Biblioteca

Ele foi criado para você conhecer todos os serviços e recursos disponíveis na biblioteca.

Acesse o Guia completo: <https://portal.saocamilo-sp.br/biblioteca/pdf/Guia%20do%20Ingressante%2020251%201.pdf>

**ACESSE
O GUIA
COMPLETO**



As Bibliotecas estão à disposição para ajudá-los durante toda a sua jornada de aprendizado e conhecimento!





Scopus®

Tutorial de
pesquisa da
Scopus
[Aqui](#)

Base referencial da Editora Elsevier que indexa títulos acadêmicos revisados por pares, títulos de acesso livre, anais de conferências, publicações comerciais, séries de livros, páginas web de conteúdo científico (reunidos no Scirus) e patentes de escritórios. Dispõe de funcionalidades de apoio à análise de resultados (bibliometria) como identificação de autores e filiações, análise de citações, análise de publicações e índice H. Cobre as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Físicas e Ciências Sociais. Período de acesso desde 1823 até o presente.

Encontre pesquisas relevantes e respeitadas, identifique especialistas e tenha acesso a dados, métricas e ferramentas analíticas confiáveis. Tenha confiança em metas educacionais, andamento, direção e prioridade das pesquisas – em um só banco de dados.

Toda comunidade acadêmica tem acesso à base **Scopus**, através do portal de periódicos da CAPES - acesso via rede CAFé.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES > Acesse o site da Biblioteca > Menu Base de Dados. > Base de Dados - CAPES. > Acesse o portal de Periódicos. > Clique no Acesso CAFé. > Selecione a Instituição (CUSC). > Insira a matrícula e a senha do portal acadêmico > buscar Scopus nas bases da CAPES.

Saiba
mais

[Clique aqui](#) e confira as demais edições.

O que você achou deste Boletim?
Sua [opinião](#) é muito importante para nós!



BIBLIO CONNECT



Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo SP

NESTA EDIÇÃO

Artigos sobre o dia Mundial de Combate a Asma

Artigos sobre o dia Internacional da Tireoide

Artigos sobre Prevenção de Quedas

Artigos de temas atuais

Como solicitar a Ficha Catalográfica

Podcast: Dieta ou Distorção? sob olhar da Nutrição e da Psicologia



É com grande satisfação que apresentamos a 20ª edição do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP. O nosso objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

No Podcast, abordamos o tema: "Dieta ou distorção?" em dois episódios. Para isso, convidamos duas mestres no assunto abordado. Um episódio foi gravado sob o olhar da nutricionista, Profa. Ms. Luciana Trindade Teixeira Rezende e o outro sob o olhar da psicóloga, Profa. Dra. Mariana Salles Kehl.

Nesta edição, selecionamos artigos em consonância com datas importantes de conscientização da saúde, como o Dia Mundial do Combate à Asma, o Dia Internacional da Tireoide e o Dia Mundial da Prevenção de Quedas. Todos os artigos abordam temas relacionados às áreas dos cursos oferecidos pela instituição, além de incluir assuntos atuais do nosso cotidiano.

Se você se interessar por algum artigo, clique no *link* disponível para ser direcionado à página da Biblioteca, onde poderá preencher o formulário de solicitação. O arquivo será enviado por *e-mail* em até 48 horas. Lembramos que o acesso aos artigos é destinado a toda comunidade acadêmica: docentes, discentes e colaboradores.

Nesta edição, destacamos a base de dados Medline, que está disponível para todos os alunos do Centro Universitário São Camilo. Esta base fornece os mais relevantes periódicos científicos da área da saúde em texto completo e revisado por pares.

Na coluna "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", apresentamos um item que não pode faltar no seu trabalho: A Ficha Catalográfica.

Siga a Biblioteca nas redes sociais para ficar por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações de artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que esta publicação contribua para a análise e o conhecimento sobre os temas apresentados.

Boa leitura!

PODCAST



Profa. Ms. Luciana Trindade Teixeira Rezende



É só dar o **PLAY** e conferir a edição completa do nosso podcast #9

Episódio #9:

“Dieta ou Distorção?” - Sob o olhar da Nutrição

No episódio de hoje, sob a perspectiva de uma nutricionista, vamos falar sobre “Dieta ou Distorção?” Será que o que a gente chama de ‘dieta’ nas redes sociais é mesmo sobre saúde? Ou estamos caindo numa distorção perigosa?

Porventura a busca por hábitos alimentares saudáveis ainda está no comando, ou já cruzamos a linha que separa o cuidado com a saúde de uma relação distorcida com a comida e a imagem corporal?

Para esse bate-papo, convidamos a Profa. Ms. Luciana Trindade Teixeira Rezende, nutricionista pelo Centro Universitário São Camilo; Mestre em Nutrição pela UNIFESP, Especialista em Nutrição Clínica pela ASBRAN e Especialista em Nutrição em Nefrologia pela UNIFESP. Docente e supervisora de estágio na área de Nutrição Clínica do Centro Universitário São Camilo.

Episódio N°9

Episódio #10:

“Dieta ou Distorção?” - Sob o olhar da Psicologia

Neste episódio, vamos abordar a busca pelo corpo “ideal” sob uma perspectiva psicológica. Até que ponto o desejo por uma aparência melhorada contribui para a saúde? E quando essa busca ultrapassa limites e passa a prejudicar nossa autoimagem e bem-estar emocional?

Para essa conversa, convidamos a Profa. Dra. Mariana Salles Kehl, professora e pesquisadora de Psicologia no Centro Universitário São Camilo e da Universidade de São Paulo.



Profa. Dra. Mariana Salles Kehl



É só dar o **PLAY** e conferir a edição completa do nosso podcast #10

Episódio N°10



Podcast do BiblioConnect



<https://biblioteca.saocamilo>



#06/05 – Dia Mundial de Combate a Asma

A asma é uma doença pulmonar inflamatória crônica, também chamada de bronquite asmática ou alérgica. Pode ser desencadeada por alergias, infecções, esforço físico e fatores emocionais. O tratamento inclui higiene ambiental, medicamentos e, em alguns casos, vacinas. A prevenção envolve manter o ambiente limpo e livre de agentes alérgenos. No Dia Mundial de Combate à Asma, reforça-se a importância do diagnóstico e controle da doença, que, quando bem acompanhada, permite uma vida saudável e com qualidade.

1. Surfactant proteins levels in asthmatic patients and their correlation with severity of asthma: a systematic review. (Níveis de proteínas surfactantes em pacientes asmáticos e sua correlação com a gravidade da asma: uma revisão sistemática).

Contexto: O surfactante diminui a tensão superficial nas vias aéreas periféricas e desempenha um papel na regulação das respostas imunológicas dos pulmões. Vários relatórios documentaram mudanças nos níveis de proteínas do surfactante, especialmente a proteína D do surfactante (SP-D) e a proteína A do surfactante (SP-A), sugerindo seu potencial como biomarcadores para a asma. No entanto, os resultados desses estudos são controversos. Esta revisão sistemática foi realizada para avaliar os níveis de proteínas do surfactante em pacientes asmáticos em comparação com indivíduos saudáveis. **Conclusão:** Embora alterações tenham sido observadas na asma e propostas como biomarcadores, esta revisão sistemática não encontrou diferenças significativas nos níveis entre asmáticos e indivíduos saudáveis. No entanto, alguns estudos sugeriram uma associação entre os níveis de SP-D e a gravidade da asma. Dado o número limitado de estudos que investigam essa associação, mais pesquisas são necessárias para validar a relevância clínica da correlação entre os níveis de SP-D e a gravidade da asma.

Referência: MOHAMED, S. O. O. et al. Surfactant proteins levels in asthmatic patients and their correlation with severity of asthma: a systematic review. **BMC pulmonary medicine**, [s. l.], v. 25, n. 1, p. 182, 2025.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

2. The association between fruit and vegetable intake and the odds of asthma among children and adolescents. (A associação entre a ingestão de frutas e vegetais e as chances de asma entre crianças e adolescentes).

Contexto: Estudos epidemiológicos anteriores sobre a correlação entre o consumo de frutas e vegetais e a asma, a maioria deles realizados em países desenvolvidos, levaram a resultados conflitantes. Este estudo teve como objetivo examinar a relação entre a ingestão de frutas e vegetais e o risco de asma em uma grande amostra de crianças e adolescentes. **Conclusão:** Nossos achados sugerem que o consumo regular de frutas e vegetais na maioria ou em todos os dias têm um efeito protetor contra chiado no peito nos últimos 12 meses. Estudos longitudinais futuros devem ser realizados para confirmar nossos achados.

Referência: ROSTAMPOUR, K. et al. The association between fruit and vegetable intake and the odds of asthma among children and adolescents. **Journal of health, population, and nutrition**, [s. l.], v. 44, n. 1, p. 99, 2025.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



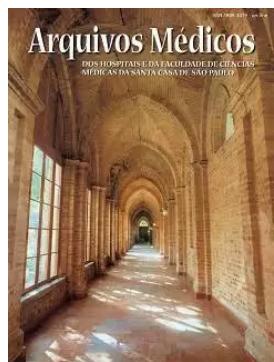
3. Exploring definitions and predictors of severe asthma clinical remission after biologic treatment in adults. (Explorando definições e preditores de remissão clínica da asma grave após tratamento biológico em adultos).

Para quantificar a proporção de adultos com asma grave que alcançam remissão definida por múltiplos domínios após a iniciação de biológicos e identificar características pré-biológicas associadas à obtenção de remissão que podem ser usadas para prevê-la. Um em cada cinco pacientes alcançou remissão de quatro domínios dentro de 1 ano após a iniciação de biológicos. Pacientes com menos comprometimento severo e menor duração da asma na iniciação tiveram uma chance maior de alcançar remissão após o tratamento biológico, indicando que o tratamento biológico não deve ser adiado se a remissão for o objetivo.

Referência: PEREZ-DE-LLANO, Luis et al. Exploring definitions and predictors of severe asthma clinical remission after biologic treatment in adults. *American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine*, [s.l.], v. 210, n. 7, p. 869-880, May, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

4. Prevalência de transtorno de depressão e ansiedade em pacientes com asma grave.

Introdução: A asma é uma doença de alta prevalência no Brasil e no mundo, permanecendo mal controlada em parcela específica de pacientes, fato que contribui para uma piora da qualidade de vida e onera o sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar a prevalência de transtornos de ansiedade e depressão em um grupo de pacientes com asma, comparando esses dados com informações clínicas coletadas da amostra, como o nível de controle da asma e outros aspectos clínicos dessa população. **Conclusão:** Neste estudo, foi encontrada uma alta prevalência de depressão e transtorno de ansiedade em pacientes asmáticos graves, o que corrobora nossa hipótese inicial de que há uma ligação entre a gravidade e o controle da asma e essas comorbidades.

Referência: RABELO, Lêda Maria et al. Prevalência de transtorno de depressão e ansiedade em pacientes com asma grave. *Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo*, São Paulo, v. 69, jan./dez, 2024.

5. Impacto da adesão ao tratamento inalatório e do uso de biológicos no controle das exacerbações da asma.

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica que afeta mais de 300 milhões de pessoas globalmente, sendo prevalente no Brasil, com cerca de 20% das crianças apresentando sintomas. O manejo inadequado está associado a exacerbações, hospitalizações e custos elevados. Medicamentos convencionais, apesar de eficazes, enfrentam limitações de adesão. Os biológicos surgem como alternativa para casos graves, mas desafios como custo e acesso persistem. Políticas públicas integradas são essenciais para melhorar o controle e a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Avaliar o impacto da adesão ao tratamento inalatório e do uso de medicamentos biológicos no controle das exacerbações da asma. **Conclusão:** Há limitações na eficácia do reslizumabe em pacientes não eosinofílicos. Pesquisas futuras devem explorar estratificação de pacientes, custo-efetividade e integração com outras intervenções. A inclusão dos biológicos nas diretrizes terapêuticas é crucial para otimizar o manejo da asma e promover maior equidade no acesso.

Referência: RICARDO, Livia Narciso Neves et al. Impacto da adesão ao tratamento inalatório e do uso de biológicos no controle das exacerbações da asma. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 18, n. 1, p. 01-21, 2025.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



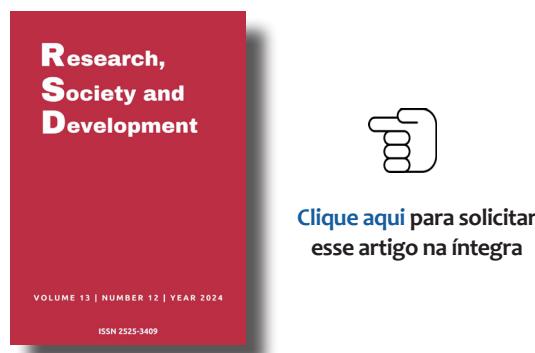
25.05 Dia Internacional da Tireoide

Em 2008, a Federação Internacional da Tireoide criou a data comemorativa para promover a conscientização global sobre as doenças da tireoide e os desafios enfrentados pelos pacientes. A glândula, localizada no pescoço, produz os hormônios T3 e T4, essenciais ao funcionamento de órgãos vitais e ao equilíbrio do organismo. No hipotireoidismo, tudo desacelera; no hipertireoidismo, acelera demais. O diagnóstico é feito por meio de avaliação clínica e exames laboratoriais e de imagem. O tratamento da tireoide varia conforme o problema. No hipotireoidismo, usa-se levotiroxina para repor o hormônio T4. No hipertireoidismo, podem ser indicados medicamentos, iodo radioativo ou cirurgia. Nódulos e cânceres podem exigir cirurgia, acompanhamento ou tratamento com iodo.

6. As consequências oriundas da disfunção da glândula tireoide e seu impacto no estilo de vida dos acometidos.

Objetivo: Este artigo tem como objetivo esmiuçar a fisiopatologia das síndromes que decorrem das hipo e hiperfunção dos hormônios tireoidianos e suas respectivas consequências. **Métodos:** Trata-se de um artigo de revisão bibliográfica: Princípios da Medicina Interna e Endocrinologia Clínica e em artigos disponíveis nas bases de dados eletrônicas: Scielo, Pubmed e Lilacs. Foram selecionados os artigos publicados nos últimos 23 anos, disponíveis na íntegra gratuitamente e nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos aqueles estudos experimentais, artigos não disponíveis na íntegra e produzidos fora do período determinado. **Conclusão:** Nesse cenário, torna-se notório que as consequências oriundas das disfunções da tireoide para o organismo são graves e podem culminar com comprometimento da qualidade de vida do indivíduo e evoluir com disfunções orgânicas.

Referência: OLIVEIRA, Laura Pires Soares de et al. As consequências oriundas da disfunção da glândula tireoide e seu impacto no estilo de vida dos acometidos. *Research, Society and Development*, [s.l.], v. 13, n. 12, 2024.



7. Considerações sobre o carcinoma da glândula tireoide na infância.

O estudo realizou revisão de artigos científicos sobre o câncer de tireoide (CT) na criança e no adolescente, abordando a definição, epidemiologia, fisiopatologia, terapêutica e prognóstico da doença. O Carcinoma diferenciado de tireoide (CDT) é a neoplasia tireoidiana mais frequente na criança e no adolescente. Carcinoma papilífero de tireoide (CPT) corresponde a 90% dos casos. Tem excelente prognóstico na população pediátrica quando diagnosticado e tratado adequadamente, apesar da maior frequência de metástases ao diagnóstico.

Referência: SOUZA, Alex Moreira et al. Considerações sobre o carcinoma da glândula tireoide na infância. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [s.l.], v. 6, n. 7, p. 2639-2645, 2024.



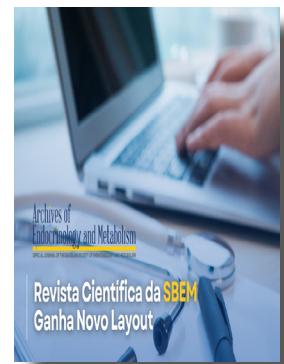


[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

8. Neonatal screening for congenital hypothyroidism: 28-year experience in the state of Minas Gerais, Brazil. (Triagem neonatal para hipotireoidismo congênito: experiência de 28 anos no estado de Minas Gerais, Brasil).

Objetivo: O objetivo deste estudo foi determinar a incidência de hipotireoidismo congênito (HC) em Minas Gerais, Brasil, e avaliar o desenvolvimento do Programa de Triagem Neonatal de Minas Gerais (PTN-MG) ao longo dos últimos 30 anos. **Conclusão:** A incidência de HC em Minas Gerais manteve-se estável nos últimos 28 anos. O PTN-MG é um programa de saúde pública com um setor ativo de monitoramento e controle, que apresentou melhorias significativas em seus indicadores desde a sua implementação. A experiência do programa demonstrou que o monitoramento rigoroso e o acompanhamento dos recém-nascidos têm sido estratégias essenciais para alcançar resultados satisfatórios.

Referência: BRAGA, Nathalia Teixeira Palla et al. Neonatal screening for congenital hypothyroidism: 28-year experience in the state of Minas Gerais, Brazil. *Jornal de Pediatria*, [s.l.], v. 101, n. 3, p. 430-37, 2025.



9. Accuracy of ultrasound in predicting thyroid malignancy: a comparative analysis of the ACR TI-RADS and ATA risk stratification systems. (Precisão do ultrassom na predição de malignidade da tireoide: uma análise comparativa dos sistemas de estratificação de risco ACR TI-RADS e ATA).

Objetivo: Nódulos tireoidianos são muito comuns na prática clínica, e a ultrassonografia tem sido amplamente utilizada como ferramenta de triagem para sua avaliação. Diversos sistemas de avaliação de risco baseados em ultrassonografia foram desenvolvidos para estratificar o risco de malignidade e determinar a necessidade de punção aspirativa por agulha fina (PAAF) em nódulos tireoidianos, incluindo o sistema da American Thyroid Association (ATA) e o *Thyroid Imaging Reporting and Data System* do American College of Radiology (ACR TI-RADS). O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho dos sistemas ATA e ACR TI-RADS na predição de malignidade em nódulos tireoidianos com base nos laudos histopatológicos finais dos nódulos. **Conclusão:** Tanto o sistema ATA quanto o ACR TI-RADS são ferramentas valiosas para avaliar o risco de malignidade em nódulos tireoidianos. Em nosso estudo, o sistema ACR TI-RADS apresentou especificidade superior em comparação ao sistema ATA na predição de malignidade entre lesões de alto risco.

Referência: SAMARGANDY, Shaza; GHONEIM, Aliaa H. Accuracy of ultrasound in predicting thyroid malignancy: a comparative analysis of the ACR TI-RADS and ATA risk stratification systems. *Archives of Endocrinology and Metabolism*, [s.l.], v. 68, p. 1-6, Apr. 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

10. Survival outcomes in thyroid cancer patients with co-occurring breast cancer: evidence of mortality risk attenuation. (Resultados de sobrevivência em pacientes com câncer de tireoide e câncer de mama concomitante: evidências de atenuação do risco de mortalidade).

Contexto: Estudos anteriores relataram uma forte correlação entre a incidência de câncer de mama (CM) e câncer de tireoide (CT). No entanto, o impacto clínico e oncológico dessas associações ainda não é totalmente compreendido. Neste estudo, buscamos explorar as diferenças nas características clínico patológicas entre pacientes com CT com e sem CM, bem como o efeito de um histórico positivo de CM na sobrevida do CT. **Resultados:** Em nossa coorte institucional, as taxas de sobrevida foram semelhantes entre os pacientes com apenas câncer de tireoide (CT) e aqueles com CT associado ao câncer de mama (CM). No entanto, utilizando dados do SEER, observamos que o CM teve um efeito protetor nos pacientes com CT e esteve associado à redução das taxas de mortalidade por CT (razão de risco [HR] = 0,72, intervalo de confiança [IC] de 95%: 0,57 a 0,92; P = 0,026). Após estratificar os pacientes com CT de acordo com os subtipos de CM coexistente, observamos que as maiores taxas de sobrevida estavam restritas aos pacientes com CM do subtipo luminal A (P = 0,015), que apresentam receptores hormonais positivos e não expressam HER-2. **Conclusão:** Esses achados sugerem que vias hormonais podem desempenhar um papel na coocorrência dos cânceres de tireoide e mama. Pacientes com CT coexistente com CM do subtipo luminal A apresentam taxas de sobrevida mais altas. No entanto, são necessários mais estudos sobre os mecanismos subjacentes à associação entre CM e CT.

Referência: BAUMGARTEN, Matheus Wohlfahrt et al. Survival outcomes in thyroid cancer patients with co-occurring breast cancer: evidence of mortality risk attenuation. *Clinical Breast Cancer*, [s.l.], v. 24, n. 6, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)



#24/06 – Dia Mundial de Prevenção de Quedas

O risco de quedas é um sério problema de saúde pública, com maior incidência entre idosos. Segundo a OMS, ocorrem cerca de 1 milhão de fraturas de fêmur em idosos no mundo, sendo 600 mil no Brasil — 90% causadas por quedas. Para conscientizar sobre o tema, o dia 24 de junho é o Dia Mundial de Prevenção de Quedas. As quedas têm causas multifatoriais, incluindo fatores internos (como perda de massa muscular, doenças como hipertensão, diabetes e condições neurológicas) e externos (como calçadas irregulares, fios soltos, uso de calçados inadequados e comportamentos de risco). O uso de certos medicamentos, especialmente os que atuam no sistema nervoso central, pode aumentar o risco de quedas em idosos mais frágeis. O sedentarismo também contribui, pois favorece a perda muscular (sarcopenia). A prática regular de atividades físicas, voltadas à força, equilíbrio e mobilidade, é essencial na prevenção.



11. Estratégias para prevenção de quedas em unidade de pronto atendimento.

Realizar ciclos de melhorias para prevenção de quedas em uma Unidade de Pronto Atendimento. Estudo experimental, do tipo antes e depois, quanti-qualitativo, no período de março de 2022 a março de 2023. Para coleta de dados, foi utilizado um instrumento denominado caminhada de segurança. Na comparação entre 2022 e 2023, identificou-se o aumento de 61% para 83% de conformidade geral aos requisitos da caminhada; na realização da avaliação do risco de quedas na admissão, passamos de 0% para 80%; na realização da avaliação diária do risco, evoluímos de 0% para 100%; na sinalização para o risco de queda, evoluímos de 0% para 100%; quanto ao ambiente próximo ao paciente livre de obstáculos, iluminado e piso seco, mantivemos 100%. As melhorias implantadas no serviço foram além do protocolo de prevenção de quedas, por meio de práticas inseridas na rotina.



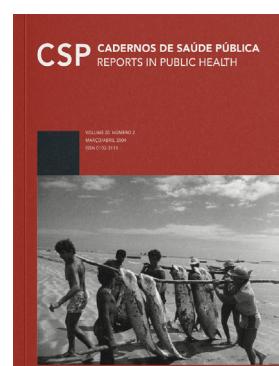
[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Referência: ROCHA, Moniky Keuly Marcelo et al. Estratégias para prevenção de quedas em unidade de pronto atendimento. *Cadernos ESP/CE – edição especial*, Ceará, v. 18 n. 1, 2024. Suplemento I.

12. Effects of age, period, and birth cohort on fall-related mortality in older adults in Brazil from 1980 to 2019. (Efeitos da idade, período e coorte de nascimentos na mortalidade por quedas em idosos no Brasil, de 1980 a 2019).

As quedas em idosos são um grande problema de saúde pública. Este estudo buscou estimar os efeitos da idade, período e coorte de nascimentos sobre a mortalidade por quedas em idosos no Brasil e suas regiões geográficas, por gênero, no período de 1980 a 2019. Foi realizado um estudo ecológico de séries temporais utilizando dados de óbitos por quedas em idosos extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade. Os modelos de Poisson foram ajustados para cada gênero e região geográfica para estimar os efeitos idade-período-coorte. De 1980 a 2019, o Brasil registrou 170.607 mortes relacionadas a quedas em idosos, sendo que 50,1% ocorreram em mulheres. Mais da metade desses óbitos ocorreu na faixa etária de 80 anos ou mais (55%) e na Região Sudeste (52%). Observamos um aumento nas taxas de mortalidade por quedas em todas as faixas etárias e regiões, independentemente do gênero. Houve aumento do risco de óbito em todos os períodos após o período de referência (2000 a 2004) em todas as regiões e para ambos os gêneros. Também observamos um aumento gradual no risco de mortalidade para homens nascidos antes de 1914 e depois de 1935 em comparação com a coorte de referência (1930 a 1934). Em contraste, encontramos um efeito protetor em todas as coortes de nascimento para mulheres. Houve um aumento consistente no risco de mortalidade por quedas entre idosos no Brasil, representando um desafio para a saúde pública. Os achados destacam a necessidade urgente de implementação de políticas públicas de saúde que promovam a saúde do idoso e previnam o risco de quedas para melhorar a qualidade de vida dessa população.

Referência: SILVA, José Mário Nunes da; IDALINO, Rita de Cássia de Lima. Effects of age, period, and birth cohort on fall-related mortality in older adults in Brazil from 1980 to 2019. *Cadernos de Saúde Pública*, [s.l.], v. 41, n. 2, 2025.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



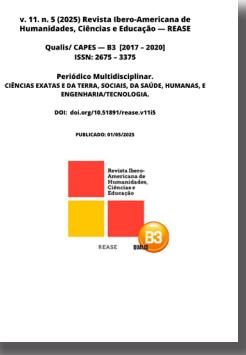
13. Modalidades fisioterapêuticas eficazes na prevenção de quedas de idosos – revisão de literatura.

As quedas são a terceira causa de mortalidade entre pessoas acima de 65 anos no Brasil, logo, a manutenção da capacidade funcional na população idosa é essencial. A fisioterapia é uma grande aliada neste processo, sendo importante desde a avaliação dos riscos de queda até a manutenção do equilíbrio, força e funcionalidade. O objetivo foi identificar modalidades fisioterapêuticas eficazes na prevenção de quedas e melhora da qualidade de vida na população idosa. Conclui-se que é possível prevenir as quedas com o fortalecimento muscular e treino de equilíbrio, independente da técnica utilizada, contanto que haja uma regularidade em sua prática.

Referência: NALIN, Gabriela et al. Modalidades fisioterapêuticas eficazes na prevenção de quedas de idosos – revisão de literatura. *Revista Faculdade do Saber*, [s.l.], v. 9, n. 20, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



14. Fisioterapia na prevenção de quedas em idosos - revisão bibliográfica.

Resumo: O estatuto da pessoa idosa considera idoso quem tem idade igual ou superior a 60 anos, fase que aumenta a incidência de queda, a queda é considerada um fenômeno acidental multifatorial, podendo ser fatores intrínsecos ou extrínsecos. O objetivo do trabalho evidência a importância do profissional fisioterapeuta na prevenção de quedas em idosos, seja em ambiente domiciliar ou hospitalar, por meio da sua atuação e conhecimento aplicado. O aumento de pessoas idosas não deixa de ser um desafio, para os profissionais de saúde, familiares, sociedade e para os próprios idosos, pois há uma incidência maior de risco de queda, e o fisioterapeuta habilitado desenvolve exercícios de prevenção e tratamento de quedas. Conclui-se que as quedas em idosos são um problema de saúde pública, que seus custos geram impacto econômico e na qualidade de vida dos idosos, assim é de suma importância o trabalho do fisioterapeuta na prevenção ou reabilitação desse público.

Referência: CASTRO, Maria da Conceição Alvares de; LIMA, Ronaldo Nunes. Fisioterapia na prevenção de quedas em idosos - revisão bibliográfica. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [s. l.], v. 10, n. 11, p. 1247–1257, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

15. Histórico de quedas em idosos e patologias associadas.

O histórico de quedas foi maior entre os homens idosos que tiveram o padrão psiquiátrico, cardiovascular, incluindo hipertensão arterial sistêmica, doenças do coração e acidente vascular encefálico, doenças metabólicas e do sono. Em relação as mulheres idosas, houve associação entre todos os padrões de multimorbidade com o histórico de quedas. Portanto, espera-se que essas descobertas sirvam como ponto de partida para futuras investigações e ações voltadas à prevenção de quedas em idosos, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

Referência: Souza, Alex Moreira et al. Histórico de quedas em idosos e patologias associadas. *Journal of Medical and Biosciences Research*, [s.l.], v. 1, n. 4, p. 783-92, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



#TEMAS ATUAIS

I. Por que os casos de câncer em jovens não param de crescer?

A incidência da doença em pessoas com menos de 50 anos cresceu cerca de 80% nas últimas três décadas. A medicina tenta decifrar os motivos. Não se trata de um caso isolado. Histórias como essa têm se tornado cada vez mais comuns nos últimos anos. (Veja Saúde, abr. 2025).




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

III. Saúde mental no trabalho agora será garantida por lei.

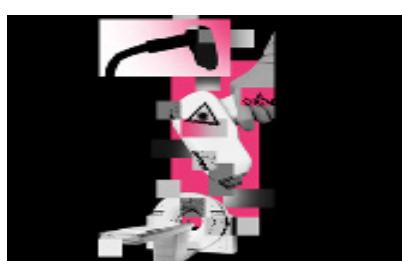
Começa a vigorar em maio norma que obriga empresas a cuidar do bem-estar psicológico de funcionários, passo decisivo na prevenção de burnout e afastamentos. “Muitos querem produzir, mas sem autonomia e sob ameaça constante de demissão”, aponta o especialista José Roberto Rossi. (Veja Saúde, abr. 2025).


[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



V. Como a física quântica é usada na medicina – sem picaretagem.

“Coaches quânticos” que prometem curas milagrosas lotam as redes sociais. De microscópios a máquinas de ressonância magnética, conheça as aplicações práticas da mecânica quântica na saúde. (Super Interessante, abr. 2025).




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. Afinal, que animal deu origem à pandemia de covid-19?

Como o Sars-CoV-2 saiu de morcegos no sul da China e chegou ao mercado de Wuhan, infectando a humanidade? A hipótese mais aceita é que o vírus tenha passado por um animal intermediário — provavelmente o cão-guaxinim, vendido no mercado e com histórico de infecção comprovado. No entanto, outros animais também podem ter atuado como hospedeiros. (Veja Saúde, abr. 2025).




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

IV. A medicina é baseada em evidências – controvérsias sobre o uso terapêutico da Cannabis.

Originária da Ásia Central, a cannabis possui três espécies principais e mais de 100 canabinoides, sendo o CBD e o THC os mais estudados por seu potencial terapêutico. Para que uma substância seja reconhecida como terapêutica, deve passar por fases pré-clínicas e quatro etapas clínicas, processo que pode levar até 15 anos. Estudos multicêntricos são essenciais para avaliar eficácia, segurança e comparação com tratamentos já existentes. (Em Pauta, nov. 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



VI. Brasil tem quase 600 mil médicos; mulheres são maioria pela primeira vez.

Foi lançada na quarta-feira (30/04) a 7ª edição da Demografia Médica no Brasil 2025, um levantamento que traça um panorama detalhado da medicina no país. Uma das principais novidades é a projeção de que, pela primeira vez, as mulheres serão maioria na profissão, representando 50,9% ainda em 2025 e alcançando 56% em 2035. Esse avanço reflete o aumento da presença feminina nas faculdades de medicina, onde elas já somam 61% dos estudantes e 58% dos residentes. (Veja Saúde, abr. 2025).


[Clique aqui para solicitar o artigo](#)





SÃO CAMILO NA MÍDIA



CAMPANHA INVERNO SOLIDÁRIO

De 20 de maio a 27 de junho será realizada a Campanha Inverno Solidário, uma iniciativa que tem como objetivo mobilizar a comunidade para a doação de cobertores e agasalhos, a fim de aquecer o inverno de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Além do compromisso com a solidariedade, a campanha também promove a consciência ambiental. Ao prolongar a vida útil das peças doadas, evitamos o descarte precoce em aterros sanitários e contribuímos para a redução do impacto ambiental. Contamos com a sua participação para fazer a diferença neste inverno, aquecendo não apenas corpos, mas também corações.

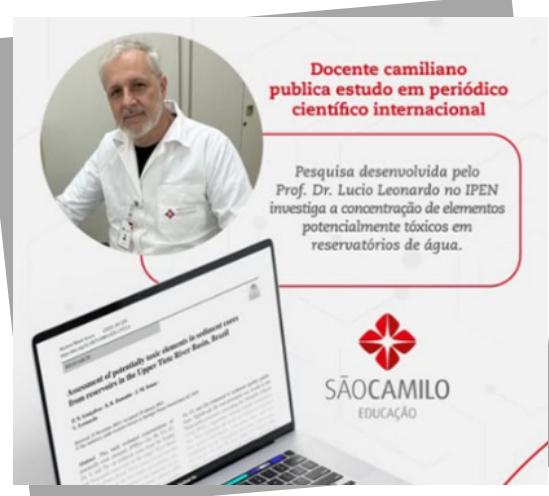
ALUNAS DA SÃO CAMILO VIVENCIAM EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL EM MADRID COM FOCO EM CUIDADO HUMANIZADO

É com grande orgulho que o Centro Universitário São Camilo celebra mais uma conquista internacional de suas estudantes. Durante 20 dias intensos, as alunas participaram de uma verdadeira imersão internacional, onde teoria e prática caminharam lado a lado. O curso abordou temas fundamentais como cuidado humanizado à pessoa idosa e cuidados paliativos, proporcionando uma vivência transformadora, tanto profissional quanto pessoal.

Confira a matéria completa aqui!



DOCENTE CAMILIANO PUBLICA ESTUDO EM PERIÓDICO CIENTÍFICO INTERNACIONAL



Excelência acadêmica que se reflete na prática. O Prof. Dr. Lucio Leonardo (@lucioleonardo_) teve um estudo publicado no periódico internacional *Environmental Nanotechnology, Monitoring and Management*, fruto de sua pesquisa no IPEN. O trabalho investiga a presença de substâncias com potencial risco à saúde em reservatórios de água. O artigo, intitulado “Potentially toxic elements and geochemical signatures in sediments and soils from Biritiba-Mirim reservoir, Brazil”, contribui para o avanço do conhecimento científico na área ambiental.

Confira o artigo na íntegra!





HOMENAGEM AO PROFISSIONAL

12.05 DIA DA ENFERMAGEM E DO ENFERMEIRO

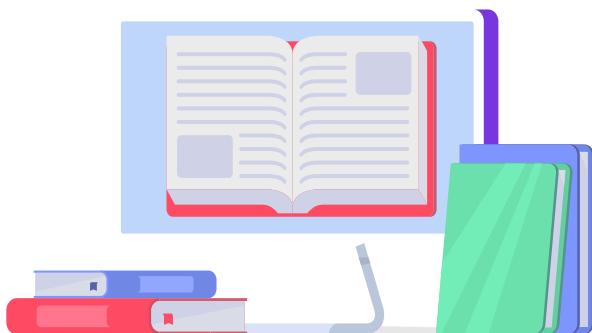


O Dia Internacional da Enfermagem é celebrado anualmente no dia 12 de maio desde 1974, conforme instituído pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (International Council of Nurses – ICN). A data visa reconhecer a relevância da profissão e homenagear os profissionais de Enfermagem em todo o mundo. **Valorização profissional:** Os enfermeiros desempenham um papel essencial no cuidado em saúde, sendo os responsáveis pelo acompanhamento direto, contínuo e humanizado dos pacientes ao longo de todo o período de internação. **Importância social:** Esses profissionais atuam na promoção da educação em saúde, na aplicação de vacinas, na prevenção de epidemias, no controle de doenças crônicas e no acompanhamento de populações em situação de vulnerabilidade social, contribuindo significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde pública. **Produção de conhecimento:** Além da prática assistencial, os enfermeiros também desenvolvem conhecimento científico por meio da elaboração de protocolos clínicos, criação de tecnologias em saúde e implementação de ações educativas voltadas à comunidade, promovendo assim o avanço da área e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Parabenizamos todos os profissionais de Enfermagem pelo compromisso, competência e dedicação que diariamente transformam vidas.

BASE DE DADOS

MEDLINE® Complete EBSCO Health

A **MEDLINE Complete** fornece os mais relevantes periódicos científicos da área da saúde em texto completo e revisado por pares. Apresenta a maior quantidade de textos completos dos melhores periódicos científicos, essenciais para profissionais da área médica e pesquisadores, com alto fator de impacto. Além disso, o conteúdo científico é baseado em evidências. A evidência é fundamental quando se trata de pesquisa médica e, com o **MEDLINE Complete**, os usuários têm acesso a uma extensa coleção de conteúdo de elite, revisado por pares e baseado em evidências em que podem confiar. 😊



Acesse a mais completa coleção dos principais periódicos científicos de Medicina:

Acesse o [site](#) da Biblioteca > menu Base de Dados.
> [Ebsco Medline Complete](#) > Insira matrícula e senha do portal acadêmico. > Clique em Base de Dados.

E inicie suas pesquisas de artigos científicos!!

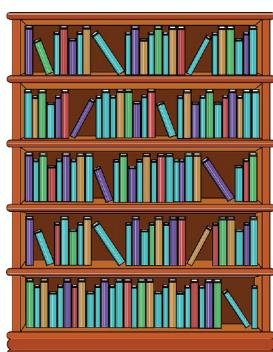


#BIBLIOTECA EM NÚMEROS (1º trimestre de 2025)

SERVIÇOS PRESTADOS



3.086
Empréstimos



78.835
Acervo de Livros



20
Visualizações do
Podcast do Biblio
Connect



74.124
Acessos aos e-books
**Minha
Biblioteca**
.com.br

MEDLINE Complete
EBSCO Health **1.341**
Acessos

142
Usuários
capacitados para
pesquisa em bases
de dados

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS

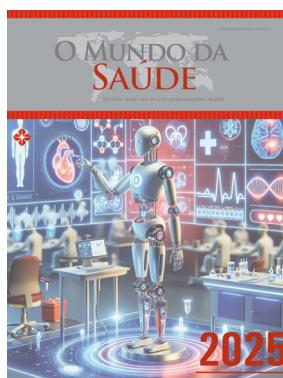


Multidisciplinar



Multidisciplinar

PERIÓDICOS DIGITAIS



Multidisciplinar



Enfermagem

Confira Biblioteca em Números na íntegra **AQUI**





O que é a FICHA CATALOGRÁFICA ?

A ficha catalográfica é a descrição física e temática de uma obra. Ela deve ser elaborada pelas bibliotecárias das Bibliotecas São Camilo, em conformidade com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. É elemento obrigatório do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, Mestrado (Dissertação) e Doutorado (Tese).

A ficha catalográfica deve constar no verso da folha de rosto do trabalho acadêmico, na parte inferior.



Como solicitar a Ficha Catalográfica?

- > Acesse o **site** da biblioteca
- > Menu: **Serviços**
- > **Ficha Catalográfica**

Fique atento ao prazo de elaboração da ficha que é de **10 a 15 dias úteis** a partir da data de solicitação.

EXPEDIENTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

João Batista Gomes de Lima
Reitor

Anísio Baldessin
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Edição e Revisão
Setor de Publicações

COMISSÃO DO BOLETIM

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo

Coordenadora de Biblioteca

Renata Duarte Lemos Costa

Supervisora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta

Bibliotecária

Lídia Cristiane de Oliveira

Assistente de Biblioteca

Maria Eduarda dos Santos Gabriel

Assistente de Biblioteca

Viviane Paulino da Silva

Assistente de Biblioteca



BIBLIO CONNECT



Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP

NESTA EDIÇÃO

Podcast - Episódio #11: Cultura Digital

Artigos em destaque:

- Aniversário do SUS
- Dia Nacional da Saúde
- Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio
- Outubro Rosa: Saúde da Mulher
- Dia Nacional da Vacinação

Homenagem ao Profissional:

- Dia Internacional do Farmacêutico
- Dia do Médico
- Dia do Nutricionista

Guia do Ingressante - Uma visita à Biblioteca

... e muito mais!



EDITORIAL

Prezados leitores,

É com grande satisfação que apresentamos a 21ª edição do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP.

Reunimos artigos alinhados a importantes datas de conscientização em saúde, cujos temas são de grande relevância social. São eles: Sistema Único de Saúde (SUS), Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Dia Nacional da Vacinação. Todos abordam temas relacionados às áreas dos cursos oferecidos pela instituição, além de incluir assuntos atuais do nosso cotidiano.

Se algum dos artigos despertar o seu interesse, basta clicar no *link* disponível para acessar a página da Biblioteca e preencher o formulário de solicitação. O arquivo será encaminhado por e-mail em até 48 horas. Ressaltamos que esse serviço está disponível para toda a comunidade acadêmica — docentes, discentes e colaboradores.

No Podcast, conversamos sobre "Cultura Digital" com os colaboradores do Centro Universitário São Camilo, Prof. Dr. Rodrigo Leite da Silva, docente das disciplinas de Linguagem e Multiculturalismo, e de Denis Rodrigo de Lima, coordenador de Tecnologia da Informação. Eles trouxeram contribuições valiosas a partir de suas experiências acadêmicas e profissionais.

Na coluna "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", apresentamos o "Guia do Ingressante - Uma visita à Biblioteca", que oferece aos alunos uma visão dos produtos e serviços disponíveis nas Bibliotecas São Camilo.

Também apresentamos a ClinicalKey, a nova base de dados disponível na Biblioteca. A ClinicalKey é uma solução de referência clínica amplamente reconhecida, que oferece suporte desde a formação até a prática clínica, além de promover a educação continuada e a pesquisa na área da saúde.

Siga a Biblioteca nas redes sociais para ficar por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações de artigos científicos atuais e muito mais!

Esperamos que esta publicação contribua para a análise e o conhecimento dos temas apresentados.

Boa leitura!

PODCAST



Episódio #11 Cultura Digital

No episódio, vamos falar sobre o impacto da tecnologia na vida pessoal e acadêmica, com destaque especial para o uso da Inteligência Artificial (IA). Este é um assunto que não apenas influencia o nosso dia a dia, mas também aponta caminhos para o futuro da educação e da sociedade, explorando os impactos, desafios e transformações que a tecnologia tem promovido nas práticas sociais, educacionais e comunicacionais contemporâneas.

A Coordenadora de Bibliotecas, Luciana Camelo, conduziu uma entrevista com o Prof. Dr. Rodrigo Leite da Silva, docente das disciplinas de Linguagem e Multiculturalismo, e com o Coordenador de Tecnologia da Informação, Denis Rodrigo de Lima. Ambos são colaboradores do Centro Universitário São Camilo e compartilharam contribuições valiosas, enriquecidas por suas experiências acadêmicas e profissionais.



Prof. Dr. Rodrigo Leite da Silva
- Docente das disciplinas de
Linguagem e Multiculturalismo



Denis Rodrigo de Lima -
Coordenador de Tecnologia da
Informação



É só dar o **PLAY** e conferir a edição
completa do nosso podcast #11



Podcast do BiblioConnect



<https://biblioteca.saocamilo>

Criado pela Constituição de 1988 e oficializado em 1990, o Sistema Único de Saúde (SUS) representa uma das maiores conquistas da democracia do Brasil. Com os princípios de universalidade, integralidade e equidade, ele garante que 215 milhões de brasileiros tenham acesso gratuito à saúde de qualidade. Ao longo dos anos, o SUS se consolidou como o maior sistema público de saúde do mundo, a serviço de toda a população brasileira, tornando-se uma referência internacional em vacinação, transplantes, combate a epidemias, mas, principalmente, na oferta de saúde integral em todo o ciclo da vida, abrangendo prevenção, vigilância sanitária, assistência primária e especializada, pesquisa e educação em saúde.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

1. *Democracia, cidadania e saúde no Brasil: desafios para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).*

Resumo: As relações entre democracia, cidadania e saúde permearam a conformação e a trajetória do Sistema Único de Saúde (SUS) nas últimas quatro décadas. Em que pesem dificuldades estruturais, conflitos entre projetos e diferenças entre momentos, até 2016, observou-se o fortalecimento da democracia e a expansão de direitos sociais. O SUS permitiu avanços no acesso e melhorias nas condições de saúde. Entre 2016 e 2022, os retrocessos nas políticas econômicas, sociais e de saúde foram expressivos. A situação foi agravada pela crise multidimensional associada à pandemia de COVID-19 a partir de 2020. A atuação do SUS, de universidades e de instituições científicas públicas foi fundamental para o enfrentamento da crise. A partir de 2023, os desafios de retomada de um projeto nacional democrático e voltado ao bem-estar social são imensos. O fortalecimento do SUS depende do caráter das políticas sociais e da democracia, e de transformações nas relações Estado-mercados-sociedade, para superar limites que persistiram mesmo durante governos progressistas. O SUS, como política universal ancorada em uma concepção ampla de saúde e em valores democráticos, é um pilar fundamental para a consolidação de um padrão de desenvolvimento orientado para a redução das desigualdades e a construção de uma sociedade mais justa.

Referência: MACHADO, Cristiani Vieira. Democracia, cidadania e saúde no Brasil: desafios para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 7, 2024.

2. *O uso da série Unidade Básica para uma formação orientada ao Sistema Único de Saúde: percepções de estudantes de medicina.*

Resumo: Este artigo objetivou conhecer as percepções de estudantes de Medicina sobre o uso pedagógico da série televisiva “Unidade Básica”. Realizaram-se três grupos focais com 16 graduandos que assistiram à série em contexto de ensino, cujas falas foram analisadas segundo a hermenêutica ricoeuriana. Notou-se que “Unidade Básica” se aproxima da realidade brasileira por evidenciar o sistema de saúde nacional e o trabalho na Atenção Básica. Além disso, apontou-se que a série contrapõe certa “doutrinação” exercida pela academia e seu foco nos aspectos biológicos do cuidado em saúde, bem como pelo imaginário social acerca da profissão médica. Para os participantes, o uso do seriado facilitou o aprendizado e ampliou seus conhecimentos sobre a Atenção Básica. Assim, “Unidade Básica” se mostra um recurso útil para a reorientação da formação médica em favor do Sistema Único de Saúde.

Referência: SOUZA, Douglas Thayná Vieira de et al. O uso da série Unidade Básica para uma formação orientada ao Sistema Único de Saúde: percepções de estudantes de Medicina. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, São Paulo, v. 29, jun. 2025.

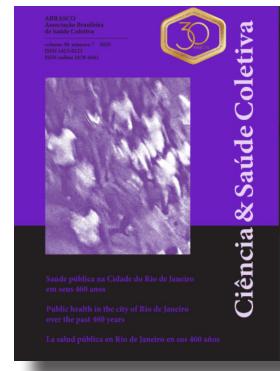


[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

3. Princípios e características da Educação Permanente em Saúde: resgate e resistência em favor de um SUS potente e em defesa da vida.

Resumo: A Educação Permanente em Saúde (EPS) transcende a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, forjada com princípios e características próprias para atender à necessidade de qualificação dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Embora a EPS aspire a uma transformação dos paradigmas formativos convencionais e dominantes na área da saúde, ela também pode atuar como um dispositivo para repetir e reforçar esses mesmos modelos. Nesse sentido, o presente estudo teve por objetivo explorar, sistematizar e problematizar as características e os princípios da EPS, a partir da análise da literatura e de encontros dialógicos com alguns de seus forjadores conceituais. Compreende-se que a EPS é uma aposta na vida, com ações formativas que problematizam os processos de trabalho e articulam ensino e intervenção na realidade, trazendo implicação com os usuários e suas singularidades. O resultado foi um ensaio de sistematização das características da EPS, apresentando reflexões para os modos de se produzir gestão, atenção, participação e formação como trabalho vivo na saúde.

Referência: HIGASHIJIMA, Marcia Naomi Santos et al. Princípios e características da Educação Permanente em Saúde: resgate e resistência em favor de um SUS potente e em defesa da vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 5, 2025.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

4. Alimentação e Nutrição: Interface das Políticas Públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e de Segurança Alimentar e Nutricional para a Agenda 2030.

Resumo: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, publicados pela Organização das Nações Unidas, fornecem as bases para o desenvolvimento sustentável em nível mundial. Este estudo teve por objetivo relacionar os programas e políticas públicas nacionais de alimentação e nutrição do Sistema Único de Saúde (SUS) e de Segurança Alimentar e Nutricional, vigentes na última década, às metas propostas dos ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) e 3 (Saúde e Bem-Estar), utilizando como método a pesquisa documental nas plataformas on-line dos órgãos oficiais. Elaborou-se um quadro relacional das políticas de alimentação e nutrição e das metas propostas dos ODS, demonstrando o encaminhamento do país ao cumprimento da Agenda 2030. No entanto, observou-se um retrocesso em relação às metas, apesar da presença de diversas políticas públicas, programas e estratégias nacionais na área alimentar.

Referência: OLIVEIRA, Felipe Leschaud de et al. Alimentação e Nutrição: interface das políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e de Segurança Alimentar e Nutricional para a Agenda 2030. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, São Paulo, v. 29, jun. 2025.

5. Construindo o direito à saúde: A história e os marcos do Sistema Único de Saúde no Brasil.

Resumo: Este artigo tem como objetivo compreender a trajetória histórica de construção do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, desde seus marcos iniciais até sua consolidação como política pública de saúde. A pesquisa visa analisar os processos políticos, sociais e econômicos que contribuíram para a criação e evolução do SUS, destacando os principais marcos legais e institucionais ao longo do tempo. Adotou-se uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em princípios teóricos e metodológicos amplamente reconhecidos na literatura científica. A metodologia permitiu uma análise aprofundada dos principais eventos históricos, das transformações do SUS e da atuação de diferentes atores sociais e políticos que influenciaram o sistema de saúde ao longo das décadas. Os resultados apontam para a evolução do SUS, com destaque para os marcos legais essenciais, como as Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que definiram a estrutura organizacional do sistema e sua descentralização. Foram identificados avanços significativos, como a ampliação do acesso à saúde e a criação de programas como a Estratégia Saúde da Família, mas também surgiram desafios persistentes, como o subfinanciamento do sistema, as desigualdades regionais e a falta de recursos adequados.

Referência: SILVA, Ellen de Moraes et al. *Building the right to health: the history and milestones of the Unified Health System in Brazil*. *Research, Society and Development*. [s. l.], v. 13, n. 12, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



#05.08 - Dia Nacional da Saúde

A data, que tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre a importância da educação sanitária e de ter um estilo de vida mais saudável, foi escolhida em homenagem ao médico e sanitarista Oswaldo Gonçalves Cruz, que nasceu em 5 de agosto de 1872. O Dia Nacional da Saúde foi instituído pela Lei nº 5.352/1967. As ações implementadas nesse dia visam despertar valores relacionados à saúde, cuja definição vai muito além da ausência de doenças, pois está diretamente relacionada a presença de uma autêntica qualidade de vida no cotidiano da população. Ser saudável depende de uma série de fatores físicos e mentais que devem fazer parte da rotina de todos.

6. Tecendo os fios da saúde pública: o impacto do saneamento básico na qualidade de vida urbana e no meio ambiente.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Resumo: A lacuna no sistema de saneamento básico está imbricada na insuficiência do fornecimento hídrico, na ausência de procedimentos de purificação, na inadequação do sistema de drenagem sanitária, na inapropriada conservação dos detritos sólidos e nas precárias condições habitacionais. Notáveis progressos foram alcançados no contexto do saneamento básico no Brasil durante os primeiros decênios do século XX, sendo tais avanços propugnados pelo renomado médico higienista Oswaldo Cruz. Consequentemente, foram adotadas medidas sanitárias com o fito de restringir a disseminação de diversos agentes patogênicos que assolavam a saúde pública naquelas décadas. O escopo da pesquisa foi investigar e elucidar a relevância do saneamento básico para a saúde coletiva, assim como identificar os desdobramentos que possam impactar o bem-estar populacional. Em síntese, constatou-se a imperatividade de promover a educação dos visitantes acerca da correta disposição dos detritos sólidos nos locais turísticos de Juazeiro do Norte/Ceará, bem como é imprescindível viabilizar a cooperação por parte dos residentes das proximidades desses atrativos, visando à contenção do volume de resíduos, ao passo que a administração municipal deve envidar esforços para mitigar a incidência de esgotos a céu aberto, contribuindo, dessa maneira, para a preservação da saúde pública.

Referência: SANTOS, Antonio Nacilio Sousa dos *et al.* Tecendo os fios da saúde pública: o impacto do saneamento básico na qualidade de vida urbana e no meio ambiente. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, [s.l.], v. 16, n. 5, 2024.

7. As vacinas no Brasil da pandemia: um estudo de percepção pública.

Resumo: Em um contexto polarizado e complexo, a pandemia de COVID-19 ressaltou, entre várias crises, a da hesitação vacinal. Estudos apontam alta intenção de vacinar no Brasil, porém os dados oficiais indicam cobertura vacinal insuficiente. Com o objetivo de identificar a percepção e as atitudes dos brasileiros, foi realizado um estudo empírico utilizando a técnica de survey, totalizando 2.069 entrevistas domiciliares com pessoas com 16 anos ou mais em centros urbanos de agosto a outubro de 2022. Utilizamos técnicas estatísticas multivariadas, análise fatorial e modelos de regressão. Em geral, os entrevistados expressam visão positiva em relação às vacinas, mas os resultados da pesquisa sugerem que a confiança nos imunizantes pode estar abalada. Os graus de escolaridade e de conhecimento científico afetam algumas das atitudes dos brasileiros sobre as vacinas. Foram construídos índices considerando valores, trajetórias, contexto de vida e hábitos dos entrevistados. Para além da região de moradia e religião, índices de paridade de gênero, visão do papel do Estado e a confiança na ciência trouxeram informações relevantes, indicando a necessidade de estratégias alinhadas de comunicação com públicos diversos, considerando as variáveis que impactam a percepção sobre as vacinas.

Referência: CASTELFRANCHI, Yurij *et al.* As vacinas no Brasil da pandemia: um estudo de percepção pública. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 4, 2025.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

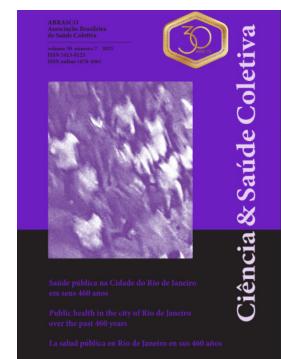


[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

8. "Não sou antivacina, mas...": entendendo a hesitação vacinal a partir das narrativas de pais hesitantes.

Resumo: A hesitação vacinal é um fenômeno relacionado ao receio, atraso, recusa parcial ou total das vacinas recomendadas pelos programas de imunização. Este fenômeno tem causado preocupação, pois ameaça conquistas importantes na redução da morbimortalidade das doenças imunopreveníveis. Os objetivos foram compreender o processo de decisão dos pais hesitantes sobre (não) vacinar e avaliar os significados que estes pais atribuem à vacinação, e quais vivências as decisões acerca da vacinação podem suscitar. A hesitação vacinal é um fenômeno complexo e multifacetado. É fundamental capacitar profissionais de saúde para dialogar com pais hesitantes no contexto da vacinação.

Referência: CUNEGUNDES, Kelly Simone Almeida; MACHADO, Daisy Maria; VIEIRA, Nadia Vitorino. "Não sou antivacina, mas...": entendendo a hesitação vacinal a partir das narrativas de pais hesitantes. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 5, 2025.



9. Transexualidade e assistência à saúde no Brasil: uma discussão teórico-conceitual sobre a influência do binarismo de gênero.

Resumo: Documentos que subsidiam a assistência à saúde de pessoas transexuais surgem no Brasil no final do século XX. Como política pública, o processo transexualizador foi redefinido em 2013 no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. A literatura discute a forma como o modelo biomédico atravessa as práticas em saúde e desconsidera os aspectos socioculturais da comunidade. Porém, para além da interface biologicista, sabe-se que as práticas de cuidado a corpos trans também têm suas identidades permeadas pelo binarismo de gênero. O presente artigo realizou uma discussão teórico-conceitual sobre a forma como o binarismo de gênero influencia as práticas em saúde para pessoas trans e violenta a diversa possibilidade de existência desses corpos e identidades. Devem ser assegurados espaços assistenciais seguros que respeitem os desejos das pessoas trans sobre os seus corpos e a diversa possibilidade de existência referente a corporalidade humana e a identidade de gênero.

Referência: VIEIRA, Victor Fonseca; GOLDBERG, Alejandro; DÍAZ BERMÚDEZ, Ximena Pamela Cláudia. Transexualidade e assistência à saúde no Brasil: uma discussão teórico-conceitual sobre a influência do binarismo de gênero. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 30, n. 4, abr. 2025.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

10. O direito fundamental à saúde.

Resumo: A saúde é o maior bem pretendido pelos seres humanos. Ao longo da história, a luta pela conquista do direito ao acesso à saúde erigiu tal direito na Carta Magna de 1988, como direito social disponível a todos. No Brasil, o acesso à saúde pública com qualidade é ainda uma luta constante e sem um horizonte certo. Nessa conjuntura, se a saúde é um direito fundamental disponível a todos, bem como um dever do Estado, por que o acesso à saúde é tão precário no Brasil? Com base na pergunta-problema, é possível criar a seguinte hipótese: O direito à saúde é um direito garantido na Constituição Federal, porém as políticas públicas de acesso à saúde ainda são ineficientes e precárias.

Referência: MACEDO, Anabyhacya de Azevedo Araújo; MACEDO, Paulo Azevedo Macedo; LELIS, Henrique Rodrigues. O direito fundamental à saúde. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [s.l.], v. 11, n. 1, p. 1650–1661, 2025.



#10/09 - Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio

Todos nós devemos atuar ativamente na conscientização da importância que a vida tem e ajudar na prevenção do suicídio, tema ainda visto como tabu. É importante falar sobre o assunto para que as pessoas que estejam passando por momentos difíceis e de crise busquem ajuda e entendam que a vida sempre será a melhor escolha.

11. A prevenção do suicídio na prática: a produção do cuidado a distância.

Resumo: Neste artigo, foi analisada a constituição do cuidado no trabalho de voluntários em uma instituição que visa prevenir o suicídio a distância. Utilizou-se a praxiografia (etnografia de práticas) inspirada por Annemarie Mol. Os resultados alcançados apontaram para um tipo de abordagem na qual a relação entre cuidadores e usuários se produz mediante atuações colaborativas entre eles e artefatos implicados. A produção do cuidado repercute dessa interinfluência, visando lidar com variáveis que reivindicam atuações políticas no decorrer do processo. Observou-se que o cuidado empreendido não resulta de mera instrumentalidade, mas de dinâmicas engenhosas para consolidá-lo.

Referência: COSTA JÚNIOR, Pedro Fragoso. A prevenção do suicídio na prática: a produção do cuidado a distância. **Civitas: Revista de Ciências Sociais**, Porto Alegre, v. 24, n. 1, jan. 2024.

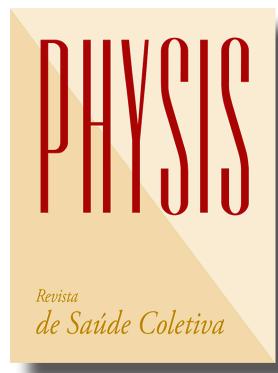


[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

12. Prevenção ao suicídio na Atenção Primária, na percepção de profissionais de saúde.

Resumo: O suicídio é um fenômeno mundial que constitui um grave problema de saúde pública, observado em todas as culturas, gêneros e camadas sociais. Nesse sentido, a Atenção Primária à Saúde assume papel fundamental na abordagem, tratamento e prevenção dos casos de ideação ou tentativas, tendo em vista o acolhimento, vínculo e responsabilização pelo cuidado das pessoas no território. Objetivou-se analisar estratégias de prevenção ao suicídio que são realizadas na Atenção Primária à Saúde de um município do Rio Grande do Norte. A coleta de informações foi composta por observação direta não participante nos equipamentos sociais da Rede de Atenção Psicossocial e por aplicação de entrevistas semiestruturadas com médicos e enfermeiros atuantes na atenção primária do município. Os resultados expõem que a demanda de saúde mental é atravessada por questões relativas à alta demanda, carência e despreparo dos profissionais, bem como pela desarticulação da rede. Portanto, evidenciou-se a necessidade de qualificação dos profissionais e de diálogo entre os serviços que compõem a rede para a elaboração de estratégias efetivas de prevenção ao suicídio na Atenção Primária à Saúde.

Referência: PIMENTA, Luzia Fernanda de Andrade et al. Prevenção ao suicídio na Atenção Primária, na percepção de profissionais de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 34, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)



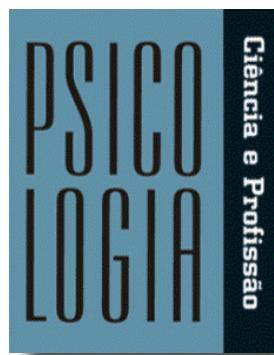
13. Prevenção do suicídio em ambiente virtual: roteiro para ensino baseado em simulação.

Objetivo: construir e validar um roteiro de ensino baseado em simulação sobre a prevenção do suicídio no ambiente virtual. **Método:** pesquisa metodológica subdividida em etapa de construção e validação. A construção foi realizada a partir de um template previamente elaborado e embasado por diretrizes internacionais em boas práticas de simulação clínica e literatura científica sobre a prevenção do suicídio no ambiente virtual. **Resultados:** participaram nove especialistas, sendo a maioria enfermeiras (66,7%), gênero feminino (55,6%), com média de idade de 42,22 anos. Todos os itens do roteiro alcançaram o critério de aceitação ($IVC \geq 0,8$). **Conclusão:** este estudo disponibiliza um roteiro útil para ser empregado no ensino sobre a prevenção do suicídio no ambiente virtual.

Referência: PEREIRA, Camila Corrêa Matias et al. *Suicide prevention in a virtual environment: a roadmap for simulation-based education*. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto - SP, v. 32, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



14. Prevenção do suicídio: esquecimento do ser e era da técnica.

Resumo: A questão que norteia este estudo é apurar, por meio das referências de Heidegger e dos estudos sobre suicídio, o quanto a interpretação da morte voluntária nos dias atuais está atravessada por tal esquecimento. Pretendemos investigar o quanto as ações de prevenção desenvolvidas pela suicidologia se encontram atravessadas por tal esquecimento do ser do homem e, dessa forma, acabam por estabelecer relações entre ser e ente em uma consequente redução ao ente como invariante e atemporal. O caminho para investigar a questão iniciará por abordar, em maiores detalhes, a analítica existencial, a questão da técnica e o movimento de esquecimento do ser apontados por Heidegger a fim de problematizar as perspectivas científicas atuais sobre o suicídio em sua prevenção para, então, estabelecer uma compreensão fenomenológica e existencial sobre o referido fenômeno.

Referência: FEIJOO, Ana Maria Lopez Calvo de et al. *Prevenção do Suicídio: esquecimento do ser e era da técnica*. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, v. 43, 2023.

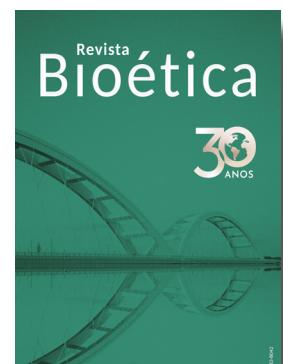


[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

15. Prevenção e manejo do suicídio: a perspectiva de futuros médicos.

Resumo: O suicídio tem adquirido progressiva importância nas reflexões bioéticas, constituindo temática multifatorial que suscita importantes debates para o ensino e a prática médica, em especial no que se refere à autonomia e à vulnerabilidade. Com o intuito de problematizar o assunto no campo da educação médica, este estudo pretendeu compreender a opinião de acadêmicos do curso de medicina acerca do tema, por meio de questionário semiestruturado aplicado a 188 acadêmicos de ambos os sexos, matriculados em universidade pública estadual. Os achados reforçam a importância do preparo pessoal e acadêmico em intervenções junto a pessoas em risco de suicídio. Entretanto, a visibilidade dessa temática na formação de futuros médicos ainda é um desafio, particularmente quando se considera a importância de ações educativas e preventivas nesse cenário.

Referência: SOEIRO, Ana Cristina Vidigal et al. *Prevenção e manejo do suicídio: a perspectiva de futuros médicos*. **Revista Bioética**, Brasília, v. 30, n. 4, out. 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



#Outubro Rosa – Saúde da Mulher

O "Outubro Rosa" é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer, que reforça a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer do colo do útero. Quanto antes a doença for detectada, maiores são as chances de sucesso no tratamento e cura. Além do foco no câncer, o "Outubro Rosa" também aborda outros aspectos da saúde da mulher, como a importância do acompanhamento médico regular e a adoção de hábitos saudáveis para o bem-estar geral.

16. Síndrome dos ovários policísticos e dieta: uma revisão integrativa.

Resumo: A Síndrome dos Ovários Policísticos-SOP é uma disfunção endócrina que afeta mulheres em fase reprodutiva. Os principais sinais da doença são o hiperandrogenismo e anovulação crônica. O objetivo do estudo foi realizar um levantamento de evidências científicas sobre a relação entre SOP e dieta, por meio de uma revisão integrativa. Foram selecionados 11 artigos que enfatizaram as análises sobre suplementação com dieta baseada em "pulses" (ou seja, uma dieta que contém lentilhas, grão-de-bico, ervilha e feijão) e uma dieta TLC (Therapeutic Lifestyle Changes) baseada no tripé: alimentação saudável, atividade física e controle de peso. A SOP é uma doença endocrinológica complexa, crônica e não tem cura, porém existem recursos para controlar os sintomas. Para que essa melhora generalizada aconteça, torna-se fundamental a modificação do estilo de vida, através de uma dieta balanceada e a prática de exercícios físicos regularmente.

Referência: FEITOSA, Jessyca Pacheco Alves; CAVALCANTE, Regina Márcia Soares. Síndrome dos ovários policísticos e dieta: uma revisão integrativa. *Nutrição em Pauta*, São Paulo, v.32, n.184, p. 5-9, fev. 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

17. Managing menopause after cancer. (Lidando com a menopausa após o câncer).

THE LANCET

"Experience of menopause varies hugely and there is no one-size-fits-all approach to management...Impartial information [and] an informed, engaged clinician who will listen with empathy are crucial."



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Resumo: Globalmente, 9 milhões de mulheres são diagnosticadas com câncer a cada ano. O câncer de mama é o câncer mais comumente diagnosticado em todo o mundo, seguido pelo câncer colorretal em países de alta renda e pelo câncer cervical em países de baixa renda. A sobrevivência ao câncer está melhorando e mais mulheres estão experimentando efeitos de longo prazo do tratamento do câncer, como insuficiência ovariana prematura ou menopausa precoce. Lidar com os sintomas da menopausa após o câncer pode ser desafiador e mais grave do que na menopausa natural. Os sintomas da menopausa podem se estender além de ondas de calor e suores noturnos (sintomas vasomotores). Os sintomas induzidos pelo tratamento podem incluir disfunção sexual e comprometimento do sono, humor e qualidade de vida. A longo prazo, a insuficiência ovariana prematura pode aumentar o risco de doenças crônicas, como osteoporose e doenças cardiovasculares. Diagnosticar a menopausa após o câncer pode ser desafiador, pois os sintomas da menopausa podem se sobrepor a outros sintomas comuns em pacientes com câncer, como fadiga e disfunção sexual. A terapia hormonal da menopausa é um tratamento eficaz para os sintomas vasomotores e parece ser segura para muitas pacientes com câncer. Quando a terapia hormonal é contraindicada ou evitada, evidências emergentes corroboram a eficácia de tratamentos não farmacológicos e não hormonais, embora a maioria das evidências se baseie em mulheres com mais de 50 anos e câncer de mama. O estrogênio vaginal parece seguro para a maioria das pacientes com sintomas geniturinários, mas existem poucas opções não hormonais. Muitas pacientes têm cuidados centralizados inadequados para o manejo dos sintomas da menopausa após o tratamento do câncer, e mais informações são necessárias sobre modelos de tratamento custo-efetivos e centrados no paciente para essa população crescente.

Referência: HICKEY, Martha et al. Managing menopause after cancer. *The Lancet*, [s.l.], v. 403, n. 10430, p. 984-996, 2024.

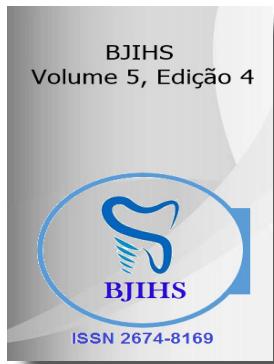
**18. Implicações nutricionais no climatério.**

Resumo: A transição entre os estágios reprodutivo e não reprodutivo na vida da mulher é chamada de transição da menopausa ou climatério, que geralmente é acompanhada por alguns sintomas indesejados que podem comprometer significativamente a qualidade de vida nesse período. Essa sintomatologia caracteriza-se especialmente por ondas de calor e suores noturnos, secura vaginal, diminuição da libido, padrões de sono perturbado, fadiga, mudanças de humor, ansiedade, dores de cabeça, dificuldade de concentração, mialgia, artralgia e ganho de peso, dentre outras. Também ocorrem alterações metabólicas importantes, especialmente quanto à taxa metabólica basal, metabolismo de macro e micronutrientes, tendo como consequência implicações nutricionais expressivas, que aumentam o risco de desenvolvimento de doenças crônicas, como as cardiovasculares e diabetes.

Referência: CAVALCANTE, Regina Márcia Soares et al. Implicações nutricionais no climatério. *Nutrição em Pauta*, São Paulo, v.15, n.86, p. 05-10, mai. 2025.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

19. O impacto da endometriose na qualidade de vida das mulheres: revisão de literatura.

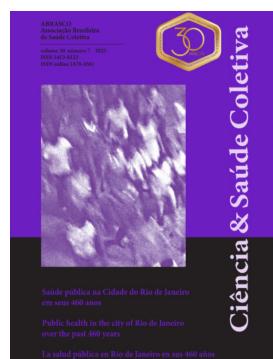
INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença crônica que se caracteriza pela presença de tecido endometrial funcional fora da cavidade uterina, podendo ser conhecida também como “doença da mulher moderna”, visto que as mulheres estão mais propensas à menarca precoce, gestações tardias ou em menor quantidade, o que implica em maior número de menstruações e, consequentemente, em menstruações retrógradas. **OBJETIVO:** Apresentar, por meio da literatura científica, o impacto causado na qualidade de vida de mulheres portadoras da endometriose. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, refere-se a uma revisão integrativa da literatura, apresentando uma síntese dos estudos analisados na íntegra, organizando-os para a elaboração dos resultados a respeito da temática estabelecida, sendo realizada no mês de agosto de 2023. **RESULTADOS:** A dor é um dos principais fatores de impacto negativo na qualidade de vida da mulher portadora de endometriose, todavia, sintomas como alterações de humor, depressão e irritabilidade estão presentes em mais de 60% das mulheres. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, entende-se que a dor é um dos fatores principais causadores da baixa qualidade de vida, assim como o fato da impossibilidade de engravidar e/ou manter a gravidez.

Referência: PARDIN, Edinho Pereira et al. O impacto da endometriose na qualidade de vida das mulheres: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [s. l.], v. 5, n. 4, p. 861–871, 2023.

20. Ferramenta para análise do deslocamento de pacientes em tratamento de câncer de mama no SUS a partir do Registro Hospitalar de Câncer.

Resumo: Foram estimados 704 mil casos de câncer no Brasil no triênio 2023-2025, sendo o câncer de mama o tipo mais incidente, com 10,37% do total. A organização das redes de atenção se baseia no modelo regionalizado. Tal organização, contudo, faz com que os pacientes algumas vezes tenham de percorrer longas distâncias para receber o diagnóstico e o tratamento. O deslocamento de pacientes vem sendo alvo de estudos em todo o mundo. No contexto internacional, o principal foco é analisar a associação entre o deslocamento e o desfecho clínico. No cenário nacional, o foco ainda se restringe à caracterização dos deslocamentos, e, para isso, usa a base de dados do sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS). Considerando a necessidade de avaliar o uso de uma base que permita análises mais detalhadas sobre o deslocamento de pacientes, o objetivo deste trabalho foi apresentar o desenvolvimento de uma ferramenta computacional para análise de deslocamentos de pacientes em tratamento de câncer de mama no SUS, a partir dos dados do Registro Hospitalar de Câncer (RHC). A ferramenta foi desenvolvida e implementada e, apesar de limitações potenciais, mostrou-se eficiente na produção de informações.

Referência: PAIS, Luis Fernando Reis Tavares et al. Ferramenta para análise do deslocamento de pacientes em tratamento de câncer de mama no SUS a partir do Registro Hospitalar de Câncer. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 30, n. 5, mai. 2025.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



#17/09 - Dia Nacional da Vacinação

A data é celebrada para conscientizar a população sobre a importância da vacinação na prevenção de doenças e na promoção da saúde pública. O Brasil é reconhecido internacionalmente por seu programa de imunização, que oferece vacinas gratuitas para crianças, adultos e idosos através do Sistema Único de Saúde (SUS). A vacinação é uma das medidas mais eficazes para evitar doenças infecciosas e proteger a saúde da população.

Vacinar é a melhor forma de **proteger a criança contra doenças graves**. O **Calendário Nacional de Vacinação** orienta quais vacinas são necessárias em cada idade. Nos primeiros 1000 dias de vida, a vacinação é essencial para o crescimento e desenvolvimento saudável. **Veja as vacinas indispensáveis para as crianças de 0 a 3 meses!**

AO NASCER

- **Vacina BCG (dose única)**

Doenças evitadas: formas graves e disseminadas da tuberculose e, também, com efeito protetor contra a hanseníase

- **Vacina Hepatite B (1 dose)**

Doenças evitadas: hepatite B e hepatite D

2 MESES

- **Vacina penta (DTP+Hib+HB) (1ª dose)**

Doenças evitadas: difteria, tétano, coqueluche, infecções causadas por Haemophilus influenzae B e hepatite B

- **Vacina poliomielite inativada VIP (1ª dose)**

Doenças evitadas: poliomielite (paralisia infantil)

- **Vacina pneumocócica 10-valente (1ª dose)**

Doenças evitadas: doenças pneumocócicas invasivas (pelos sorogrupos contidos na vacina)

- **Vacina rotavírus humano (1ª dose)**

Doenças evitadas: gastrite viral (diarreia e vômitos)

3 MESES

- **Vacina meningocócica C (1ª dose)**

Doenças evitadas: doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) pelo meningococo tipo C

*Acesse as referências para ter acesso à informações sobre o calendário vacinal de crianças até 14 anos.

CURIOSIDADE

VOCÊ SABIA QUE PODE RELATAR DIRETAMENTE À ANVISA OS EVENTOS ADVERSOS A VACINAS E MEDICAMENTOS?

Caso você sinta alguma reação indesejada após receber a vacina, conte o que aconteceu com você por meio do **formulário do VigiMed**. É importante que você informe sobre a vacina (nome, número do lote), o evento adverso (o que você sentiu), quando você recebeu a dose, quando apresentou o evento adverso e os seus problemas de saúde prévios.

Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário de Vacinação. [S.I.], 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>



#TEMAS ATUAIS

I. Cozinhe pelo seu bem: entenda como esse hábito pode salvar sua saúde

Cozinhar é mais do que um hábito — é parte da nossa evolução. Estudos mostram que o ato de cozinhar está ligado ao processo evolutivo do ser humano: a transição do *Homo erectus* para o *Homo sapiens* está associada ao uso do fogo e à mudança na dieta, o que influenciou até a anatomia do crânio e da mandíbula. A boa notícia é que ainda é possível retomar esse hábito transformador (Veja Saúde, jun. 2025).




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

III. Como a interdisciplinaridade transforma a ciência e o cuidado

Em um mundo cada vez mais complexo, os grandes desafios da ciência e da assistência não se limitam a uma única área do conhecimento. A interdisciplinaridade é o caminho necessário para que sejam rompidas as barreiras entre disciplinas, permitindo a criação de soluções mais integrais e humanizadas (Em Pauta, mai. 2025).


[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



V. Profissionais negras recebem 63% menos do que mulheres brancas

Mulheres pretas e pardas representam quase 25% do mercado formal, mas ainda enfrentam barreiras para avançar na carreira. Segundo estudo da Diversitera, persistem desigualdades nas condições de trabalho entre negras e brancas (Você RH, ago. 2025).




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. Por que as bets são um problema de saúde pública urgente

No Brasil, os sites de apostas têm se expandido rapidamente, impulsionados por uma regulação frágil e por estratégias de publicidade agressiva. Com um celular conectado à internet e uma conta Pix, qualquer pessoa tem acesso irrestrito a plataformas de jogos de azar e cassinos online (Veja Saúde, jun. 2025).




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

IV. Programa de felicidade corporativa reduz afastamentos em 30%

Em 2024, quase 500 mil trabalhadores se afastaram por transtornos mentais, como ansiedade e depressão — 68% a mais que no ano anterior, segundo o Ministério da Previdência Social, no maior índice da última década. Em 2025, o cenário piorou: no primeiro trimestre, a média mensal de afastamentos cresceu 28% (Você RH, ago. 2025).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



VI. Por que todas as culturas humanas, sem exceção, fazem música?

A habilidade de organizar sons e silêncios no tempo pode ter oferecido vantagens práticas de sobrevivência a nossos ancestrais, sendo, em parte, resultado da seleção natural. Mas vai além: tornou-se uma forma de provocar intensos estímulos nos neurônios, explorando “atalhos” e vulnerabilidades de circuitos cerebrais que evoluíram para outros propósitos (Super Interessante, jul. 2025).


[Clique aqui para solicitar o artigo](#)





SÃO CAMILO NA MÍDIA



AGOSTO DOURADO: A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO PARA MÃE E BEBÊ

Você sabia que o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida e continuado até pelo menos os 2 anos, associado a outros alimentos, pode salvar vidas? De fato, essa prática simples, recomendada pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), é uma das formas mais eficazes de promover saúde e bem-estar tanto para o bebê quanto para a mãe. Amamentar é um ato de amor — mas também pode ser um desafio. Por isso, é fundamental buscar apoio de profissionais de saúde especializados, que podem orientar e ajudar nos momentos de dificuldade. E o mais importante: não se culpe. O amor materno também está no cuidado, na presença e no acolhimento.

QUER TRANSFORMAR SUA CARREIRA COM UMA EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL?

No dia 28/08, o campus Pompeia vai abrir as portas para a 2ª *International Fair do Centro Universitário São Camilo*! Imagine ter acesso a intercâmbios, estágios no exterior e palestras que vão expandir seus horizontes globais? Será uma oportunidade única para você se conectar com instituições e programas que podem mudar seu futuro.

Mas atenção: as vagas são limitadas! Garanta já a sua participação pelo [link](#) na bio do [@internacional_saocamilo](#).



**ACESSE MATERIA
COMPLETA AQUI!**



SAÚDE PÚBLICA: PESQUISA SUGERE NOVAS NORMAS PARA O CONSUMO DE OSTRAS

O Prof. Dr. Edison Barbieri, notório pesquisador do Instituto de Pesca (IP-APTA) e editor-científico da revista *O Mundo da Saúde*, gerenciada pelo setor de Publicações do Centro Universitário São Camilo, lidera um estudo que coloca as ostras em um novo papel. Assim, além de alimento, elas funcionam como bioindicadores ambientais.

**ACESSE MATERIA
COMPLETA AQUI!**



HOMENAGEM AO PROFISSIONAL

18.10 - Dia do Médico

Em celebração ao Dia do Médico, convidamos o coordenador do Curso de Medicina, Prof. Dr. Raphael Einfeld, a compartilhar uma mensagem aos profissionais da área.



Prof. Dr. Raphael Einfeld

Coordenador do Curso de Medicina do
Centro Universitário São Camilo

Aos nossos queridos médicos, especialmente os camilianos, rendemos nossa mais sincera homenagem a esses profissionais que dedicam suas vidas a cuidar da saúde e do bem-estar de cada pessoa. Inspirados pelos valores camilianos, como a compaixão, a solidariedade e o amor ao próximo, eles incorporam em suas práticas não apenas a ciência, mas também o respeito profundo pela dignidade humana. Esses princípios enraizados no legado de São Camilo de Lélis tornam a medicina não apenas um ato técnico, mas, sobretudo, um gesto de carinho e devoção àqueles que mais precisam. Neste dia especial, expressamos nossa gratidão pela entrega, coragem e ética que os médicos demonstram diariamente, honrando não apenas suas responsabilidades profissionais, mas também os valores que elevam a nobreza da arte de curar.

Parabéns, médicos, verdadeiros instrumentos de saúde e amor!

"Que lição a Medicina me ensinou para a vida?" - Convidamos a Dra. Caterina Germino, egressa do Curso de Medicina do Centro Universitário São Camilo, a compartilhar conosco sua trajetória Camiliana e sua atuação na área médica.

Falar sobre o Dia do Médico não é falar apenas sobre títulos, jalecos e carimbos. Falar sobre medicina é sobre histórias. É falar também sobre os caminhos que me trouxeram até aqui.

Eu escolhi medicina antes mesmo de saber o que significava "escolher". Para mim, fazer medicina sempre foi um sonho. Eu queria cuidar das pessoas, assim como vários médicos cuidaram de mim.

Minha saúde nunca foi uma das melhores, para ser sincera. E, ao mesmo tempo que tive boas experiências, as más me permitiram saber qual o tipo de médica que eu queria e não queria ser: eu queria ser uma médica empática, acolhedora e baseada nas melhores evidências científicas.

Quando escolhemos fazer medicina parece que todos ao nosso redor param e sempre falam: "Você nunca vai parar de estudar". E isso é real.

Decidir fazer medicina não é uma escolha fácil.

Entre corredores de hospital, livros pesados e noites em claro, descobri que a formação não se resume às provas, mas ao olhar que se constrói em cada encontro com pacientes, colegas e mestres.

Na faculdade, aprendi que o cuidado vai muito além do diagnóstico. É escutar com atenção, reconhecer fragilidades, enxergar a pessoa por inteiro. Aprendi também que medicina é feita de presença: nas dúvidas, nas dores, e também nas pequenas vitórias.

Quando eu escolhi vir cursar medicina no Centro Universitário São Camilo foi a melhor decisão que eu poderia ter tomado. Já no primeiro dia de aula eu sabia que eu estava no lugar certo.

Hoje, como médica de família e comunidade, carrego a essência camiliana comigo. Não visto jaleco, mas visto acolhimento. Não me limito a sintomas, mas busco compreender histórias. Não cuido só do corpo, mas também das emoções, da rotina, do que pesa e do que dá sentido.

O Dia do Médico é um lembrete de que essa profissão é, acima de tudo, um chamado para servir com humanidade, ciência e coração. Não necessariamente como um processo hierárquico, mas como um sacerdote que cuida de sua comunidade, que se coloca como ponte entre a dor e a esperança, entre a busca e o encontro. Ele carrega a responsabilidade de ouvir, acolher e orientar. Oferece ciência e cuidado como instrumentos de fé na vida, não como imposição, mas como caminho partilhado.

Esse olhar transforma a consulta em encontro. Transforma o "paciente" em pessoa. Transforma a técnica em gesto humano.

Eu sigo nesse caminho, com gratidão por tudo o que aprendi, e por todas as pessoas que confiam em mim para caminharmos juntas na busca por saúde e bem-estar.

Agradeço a cada professor, mestre e orientador que influenciaram na minha formação como ser. Não me bastando do carimbo, mas da pessoa que me tornei.



Dra. Caterina Germano

Egressa do Curso de Medicina



HOMENAGEM AO PROFISSIONAL

25.09 - Dia Internacional do Farmacêutico

O Dia Internacional do Farmacêutico é comemorado em 25/09 e destaca a importância desse profissional na promoção da saúde e bem-estar da população. A atuação do farmacêutico é ampla e diversificada, abrangendo diversas áreas que vão além da simples dispensação de medicamentos. Neste dia, celebramos todos os farmacêuticos, reconhecendo seu compromisso, dedicação e papel fundamental na garantia de uma sociedade mais saudável! Que o seu trabalho continue transformando vidas e inspirando confiança em cada cuidado prestado.

Parabéns a todos os profissionais de Farmácia!

Onde atua o farmacêutico?

Assistência Farmacêutica e Atenção Farmacêutica

Promove o uso racional de medicamentos, garantindo segurança e eficácia nos tratamentos. Por meio da Atenção Farmacêutica, ele revisa prescrições, monitora terapias e orienta o paciente, atendendo às suas necessidades de saúde com foco na farmacoterapia.

Indústria Farmacêutica

Na indústria, o farmacêutico participa do desenvolvimento, produção e controle de qualidade de medicamentos e produtos farmacêuticos. Sua atuação é essencial para garantir a eficácia e segurança dos produtos disponíveis no mercado.

Saúde Pública

Na saúde pública, o farmacêutico participa de programas de prevenção e controle de doenças, além de atuar na vigilância sanitária e na gestão de políticas públicas relacionadas à saúde.

Análises Clínicas e Toxicológicas

Atuam em laboratórios realizando exames laboratoriais, toxicológicos e de controle de qualidade. Eles são responsáveis pela interpretação de laudos, coleta de materiais e gestão de processos laboratoriais.

Farmácia Comunitária

O farmacêutico em farmácias comunitárias oferece serviços como orientação sobre o uso de medicamentos, realização de testes rápidos e acompanhamento farmacoterapêutico. Ele é um elo importante entre o paciente e o sistema de saúde.

Educação e Pesquisa

Farmacêuticos atuam na educação, ensinando em instituições de ensino superior e participando de programas de educação em saúde. Além disso, estão envolvidos em pesquisas científicas que visam o avanço do conhecimento na área farmacêutica.

Referências

- CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO CEARÁ. 25 de setembro – Dia Internacional do Farmacêutico. Fortaleza, 2022. Disponível em: <https://crfce.org.br/2019/09/25/25-de-setembro-dia-internacional-do-farmacutico/>. Acesso em: 13 ago. 2025.
- CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. O percurso histórico da Atenção Farmacêutica no mundo e no Brasil: fascículo V. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2010. E-book. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/percurso_historico_atencao_farmacutica.pdf. Acesso em: 11 go. 2025.
- MEDLEY. Farmacêuticos: tudo sobre a profissão. Suzano/SP, 2021. Disponível em: <https://www.medley.com.br/saude-e-bem-estar/saude-fisica/cuidados/farmacutico-profissao-essencial>. Acesso em: 13 ago. 2025.



HOMENAGEM AO PROFISSIONAL

31.08 - Dia do Nutricionista

O nutricionista vai muito além de montar cardápios: ele orienta escolhas, promove bem-estar e contribui para a prevenção de doenças, sempre com um olhar técnico e humano, em todas as fases da vida. A Nutrição percorreu um longo caminho e evoluiu para uma presença fundamental em múltiplos espaços: nos hospitais, políticas públicas, na presença crescente no SUS, nas escolas, nas empresas, nos esportes e nas ações coletivas de promoção à saúde. Hoje, mais do que nunca, o nutricionista é agente ativo na construção de uma sociedade mais saudável, com dedicação e conhecimento.

Parabéns a todos profissionais nutricionistas que transformam ciência em saúde, cuidado e qualidade de vida!

Olá, meu nome é Lyandra, nutricionista formada pela São Camilo, mas a minha história aqui começa bem antes do diploma. Entrei aqui como colaboradora. Logo depois, mergulhei fundo na trajetória da nutrição.

Participei de ligas, projetos e tudo que me unisse ainda mais com o mundo da nutrição. Neste caminho, a minha dissertação foi desenvolvida dentro da Clínica Escola do Centro Universitário São Camilo. Lá, trabalhei com um projeto de suplementação de óleo de abacate em adolescentes com obesidade.

E sabe o que é mais incrível ainda? Hoje, eu trabalho aqui na Clínica Escola. Hoje atuo ajudando na formação de novos colegas de profissão. Nesse Dia do Nutricionista, só tenho a agradecer por essa profissão.

E, é claro, comemorar a verdadeira nutrição que transforma a vida. Um feliz Dia do Nutricionista para futuros e para os meus colegas de profissão.



Nutricionista Lyandra Rodrigues da Silva

Egressa do Centro Universitário São Camilo

**BIBLIOTECAS
SÃO CAMILO**



#BASE DE DADOS

NOVA ASSINATURA DE BASE DE DADOS

ClinicalKey®

A Biblioteca São Camilo tem o prazer de informar que a base de dados **ClinicalKey®** da Elsevier está disponível para alunos e professores!

A **ClinicalKey®** é uma solução de referência clínica amplamente reconhecida, que oferece suporte desde a formação até a prática clínica, além de promover a educação continuada e a pesquisa na área da saúde. Esta plataforma facilita o acesso e a aplicação do conhecimento mais relevante para profissionais e estudantes da área médica.

Vantagens da base de dados:



- Livros médicos de referência;
- Artigos científicos e revisões clínicas;
- Imagens, vídeos e tabelas interativas;
- Guias práticos de diagnóstico e tratamento;
- Conteúdo revisado por especialistas;
- Atualizações frequentes com as últimas evidências.

MANUAL PARA CADASTRO



**ACESSE A CLINICALKEY AQUI OU NO LINK NO
CATÁLOGO DA BIBLIOTECA**

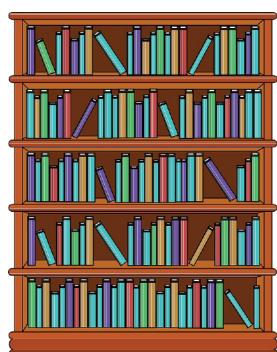


#BIBLIOTECA EM NÚMEROS (2º trimestre de 2025)

SERVIÇOS PRESTADOS



3.108
Empréstimos



79.158
Acervo de Livros



112
Visualizações do
Podcast do Biblio
Connect

03
Solicitações de artigo



MEDLINE Complete
EBSCO Health **842**
Acessos

17
Usuários
capacitados para
pesquisa em bases
de dados

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



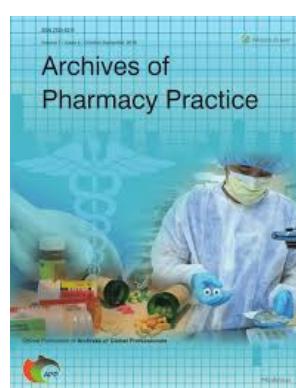
Medicina

THE LANCET

"Experience of menopause
varies hugely and there is no
one-size-fits-all approach to
management... impartial
information [and] an
informed, engaged clinician
who will listen with empathy
are crucial."
—Gillian E. Butler

Medicina
Multidisciplinar

PERIÓDICOS DIGITAIS



Farmácia



Medicina

Confira Biblioteca em Números na íntegra [AQUI](#)





DICAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

GUIA DO INGRESSANTE: Uma visita à Biblioteca

Iniciamos mais um semestre letivo e, para auxiliar nossos alunos em sua vida acadêmica, queremos apresentar o *Guia do Ingressante!* Ele foi criado para você conhecer todos os serviços e recursos disponíveis nas Bibliotecas.



Acesse o Guia Completo!

As Bibliotecas estão à disposição para ajudá-los durante toda a sua jornada de aprendizado e conhecimento! 😊

EXPEDIENTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Anísio Baldessin
Reitor

Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Edição e Revisão
Setor de Publicações

COMISSÃO DO BOLETIM

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo

Coordenadora de Biblioteca

Renata Duarte Lemos Costa

Supervisora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta

Bibliotecária

Lídia Cristiane de Oliveira

Assistente de Biblioteca

Maria Eduarda dos Santos Gabriel

Assistente de Biblioteca

Viviane Paulino da Silva

Assistente de Biblioteca

Deborah da Silva Guimarães

Auxiliar de Biblioteca



BIBLIO CONNECT



Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP

NESTA EDIÇÃO

Podcast - Episódio #12 Hipervitaminose

Artigos em destaque:

- Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantojuvenil
- Novembro Azul: mês de conscientização sobre a saúde do homem
- Janeiro Branco: mês de conscientização da saúde mental e emocional
- Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas

Homenagem ao Profissional:

- Dia do Biomédico

Empréstimo de Férias

... e muito mais!



EDITORIAL

Prezados leitores,

É com grande satisfação que apresentamos a 22ª edição do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP. O nosso objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Reunimos artigos alinhados a importantes datas de conscientização em saúde. Os conteúdos destacam temas de grande relevância social: Combate ao Câncer Infantojuvenil, Combate ao Câncer de Próstata, Conscientização sobre a Saúde Mental e Emocional e Doenças Tropicais Negligenciadas. Todos os artigos abordam temas relacionados às áreas dos cursos oferecidos pela Instituição, além de incluir assuntos atuais do nosso cotidiano.

Se algum dos artigos despertar o seu interesse, basta clicar no *link* disponível para acessar a página da Biblioteca e preencher o formulário de solicitação. O arquivo será encaminhado por e-mail em até 48 horas. Ressaltamos que esse serviço está disponível para toda a comunidade acadêmica — docentes, discentes e colaboradores.

No Podcast, abordamos o tema "Hipervitaminose" com a participação da profa. Dra. Mariana Doce Passadore, docente e supervisora de estágio em Saúde Coletiva do curso de graduação em Nutrição do Centro Universitário São Camilo. Ela trouxe contribuições valiosas a partir de suas experiências acadêmicas e profissionais.

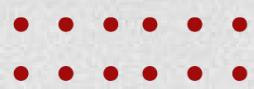
Nesta edição, destacamos, também, a campanha "Natal Solidário", que arrecada panetones e chocotones e está sendo realizada pelas Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo.

Esperamos que esta publicação contribua para a análise e o conhecimento sobre os temas apresentados.

Siga a Biblioteca nas redes sociais para ficar por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações de artigos científicos atuais e muito mais!

Feliz Natal repleto de harmonia e felicidades!
Boa leitura!

Comissão do Boletim Informativo da Biblioteca São Camilo - SP



PODCAST



Episódio #12

Hipervitaminose

No episódio, vamos falar sobre Hipervitaminose, um tema de grande relevância para a área da saúde e para o bem-estar da população. Trata-se de uma condição resultante do consumo excessivo de vitaminas, que pode causar sérios desequilíbrios no organismo e afetar diversas funções metabólicas.

Para enriquecer essa conversa, contamos com a participação da profa. Dra. Mariana Doce Passadore, docente e supervisora de estágio em Saúde Coletiva do curso de graduação em Nutrição do Centro Universitário São Camilo, que trouxe contribuições valiosas a partir de suas experiências acadêmicas e profissionais.



Profa. Dra. Mariana Doce Passadore

É só dar o **PLAY** e conferir
a edição completa do
nossa podcast #12



BiblioconnectBiblioconnect



Podcast do BiblioConnect



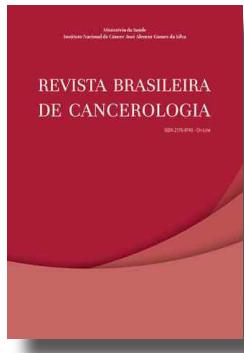
<https://biblioteca.saocamilo>



#23/11 – Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantojuvenil

O câncer infantil abrange várias doenças caracterizadas pela multiplicação descontrolada de células anormais em diferentes partes do corpo. Os tipos mais comuns são leucemias, tumores do sistema nervoso central e linfomas, além de neuroblastoma, tumor de Wilms, retinoblastoma, tumores germinativos, osteossarcoma e sarcomas. No Brasil, é a principal causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, com cerca de 12.600 novos casos anuais. Graças aos avanços no tratamento, cerca de 80% podem ser curados se diagnosticados precocemente. Nesta data comemorativa, busca-se promover prevenção, debates sobre políticas públicas, apoio a famílias e divulgação de avanços científicos.

1. Registros hospitalares de câncer no Brasil: distribuição e completude das informações sobre o câncer infantojuvenil, de 2000 a 2022.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

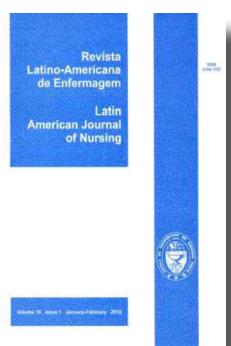
Resumo: Caracterizar o câncer infantojuvenil e verificar a completude das informações na base dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC) no Brasil e em suas Regiões geográficas no período de 2000 a 2022. O câncer infantojuvenil foi mais prevalente no sexo masculino (54,2%; n=49.448), nas crianças entre 0 e 4 anos (31,5%; n=28.686) e residentes na Região Sudeste (44,7%; n=40.801). O sistema hematopoiético e reticuloendotelial foi o mais acometido (29,5%; n=26.859) e a quimioterapia foi a terapêutica mais administrada (44,8%; n=40.916). Em 78,8% (n=71.891) dos casos, os serviços especializados cumpriram o prazo estabelecido por lei para início do tratamento oncológico. A maioria das variáveis foi classificada de excelente preenchimento, porém 20% foram consideradas de ruim preenchimento, sendo a Região Sudeste a com maior incompletude de informações. Neoplasias do sistema hematopoiético e reticuloendotelial foram as mais frequentes, acometendo principalmente crianças mais jovens e do sexo masculino, evidenciando-se excelente preenchimento para a maioria das variáveis analisadas.

Referência: LUCENA, N. N. N. et al. Registros hospitalares de câncer no Brasil: distribuição e completude das informações sobre o câncer infantojuvenil, de 2000 a 2022. *Revista Brasileira de Cancerologia*, [s.l.], v. 71, n. 1, 2025.

2. “Tempos de guerra e tempos de paz incerta”: narrativas de pais de sobreviventes de câncer infantojuvenil.

Resumo: Analisar o significado atribuído pelos pais à sobrevida prolongada e permanente de crianças com câncer. Os resultados destacam a experiência de ser pai ou mãe de um sobrevivente de câncer infantil e podem ser aplicados no desenvolvimento de modelos de atendimento centrados na família do sobrevivente.

Referência: NERIS, R. R. et al. “Tempos de guerra e tempos de paz incerta”: narrativas de pais de sobreviventes de câncer infantojuvenil. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, [s.l.], v. 32, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)



#23/11 – Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantojuvenil

3. Tendência na incidência e mortalidade por câncer entre crianças e adolescentes em Mato Grosso.

Resumo: Analisar a tendência temporal da incidência e mortalidade por câncer em crianças e adolescentes residentes em Mato Grosso durante o período de 2001 a 2018. Embora estáveis, as taxas em Mato Grosso são elevadas, o que exige estratégias para promover o acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento oportuno e adequado, como a expansão da rede de serviços especializados, a melhoria da qualidade desses serviços e a atualização dos dados.

Referência: SOARES, M. R. et al. Tendência na incidência e mortalidade por câncer entre crianças e adolescentes em Mato Grosso, 2001–2018. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [s.l.], v. 34, 2025.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

4. Manual informativo para a família da criança com leucemia: estudo de recepção.

Resumo: Compreender o sentido atribuído à recepção de um manual pelas famílias de crianças com leucemia aguda. Participaram nove famílias, representadas por sete mães, um pai e uma avó. Da análise emergiram categorias analíticas relativas ao contexto vivenciado pela família ao receber o manual e a avaliação da linguagem e das ilustrações. O sentido atribuído pela família à recepção do manual, a partir das interações com o mesmo, é 'Ser Fortalecida na Esperança de Cura', que ajuda a enfrentar as adversidades do tratamento e a mantém otimista em relação ao melhor prognóstico. O uso de materiais informativos facilita a comunicação com a equipe, promove a literacia em saúde da família e fortalece sua esperança na cura.

Referência: SANTOS, L. G.; MANDETTA, M. A. Manual informativo para a família da criança com leucemia: estudo de recepção. *Acta Paulista de Enfermagem*, [s.l.], v. 37, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)



#01/11 a 30/11 - Novembro Azul: mês de conscientização sobre a saúde do homem

Criada em 2011 pelo Instituto "Lado a Lado pela Vida", a campanha **Novembro Azul** busca conscientizar sobre o diagnóstico precoce do câncer de próstata, o segundo mais comum entre homens brasileiros. O INCA registrou cerca de 68 mil novos casos e 15 mil mortes anuais, com 42 óbitos por dia. O movimento incentiva hábitos saudáveis, exames regulares e cuidados com a saúde mental. A doença é silenciosa em fase inicial e, quando detectada cedo, tem alta taxa de cura. Homens com mais de 45 anos (com fatores de risco) ou 50 (sem risco) devem consultar o urologista e realizar o toque retal e o exame de PSA. Alimentação equilibrada, exercícios e não fumar ajudam na prevenção.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

5. Entre o estigma e a saúde: itinerários de pacientes com câncer de próstata.

Resumo: A saúde dos homens tem sido influenciada ao longo do tempo por complexas redes de normas culturais e sociais que delimitam o conceito de masculinidade. Este artigo teve como objetivo analisar a influência das representações de masculinidade na saúde dos homens, com ênfase nas implicações para diagnóstico, tratamento e prevenção do câncer de próstata. Explorou-se a construção social da masculinidade, destacando como os papéis designados aos homens moldam suas atitudes com relação à saúde. O estudo incluiu a participação de 15 homens adultos diagnosticados com câncer de próstata, e os resultados evidenciaram a influência da construção da masculinidade na busca de tratamento. Os participantes hesitaram em procurar assistência médica imediata devido ao receio de parecerem vulneráveis. Além disso, a principal compreensão entre os participantes estava relacionada à preocupação de deixar a família desprotegida, destacando como as expectativas tradicionais do gênero ainda influenciam a sociedade.

Referência: VIEIRA, G. S.; SOUZA, C. G. DÍAZ BERMUDÉZ, X. P. C. Entre o estigma e a saúde: itinerários de pacientes com câncer de próstata. **Saúde em debate**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 142, jul./set. 2024.

6. Análise do câncer de próstata na Rede de Atenção Oncológica do Espírito Santo, Brasil.

Resumo: Os Registros Hospitalares de Câncer (RHC) são fontes sistemáticas de informações, instalados em hospitais gerais/especializados em oncologia, com intuito de coletar dados referentes ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes atendidos nessas instituições. Analisar o perfil epidemiológico de pacientes com câncer de próstata em seguimento na Rede de Atenção Oncológica (RAO) de um Estado do Sudeste brasileiro. Houve tendência de crescimento no número de registros de câncer de próstata com o passar dos anos no Estado, apresentando tropismo para homens idosos, casados e com baixo nível educacional e casos analíticos.

Referência: GRIPPA, W. R.; LOPES-JÚNIOR, L. C. Análise do câncer de próstata na Rede de Atenção Oncológica do Espírito Santo, Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [s.l.], v. 71, n. 1, 2025.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

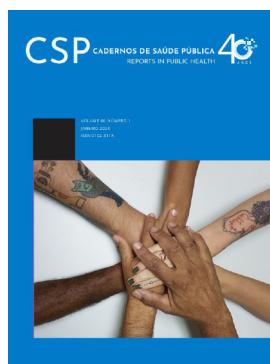


#01/11 a 30/11 - Novembro Azul: mês de conscientização sobre a saúde do homem

7. Vulnerabilidades e estereótipos masculinos nas representações sociais das causas do adoecimento por câncer de próstata.

Resumo: No universo consensual de pensamento, o câncer é associado à doença incurável e incapacitante, o que acarreta prejuízos que extrapolam o âmbito biológico e atinge dimensões psicoculturais e sociais de quem convive com a doença. Sob a ótica cultural, os homens constroem narrativas sobre o câncer de próstata com base nas suas experiências e contextos sociais, expressando elementos morais, éticos e sociopolíticos atribuídos à causa do adoecimento por esse tipo de câncer. O objetivo do estudo foi compreender as causas do adoecimento de câncer de próstata nas representações de homens acometidos desse tipo de câncer e suas repercussões no autocuidado. Realizou-se estudo descritivo, qualitativo, fundamentado na Teoria das Representações Sociais. Representações sociais das causas, traduzidas em comportamentos não alinhados ao que a moral social dita como certos, repercutem na noção moralizadora do câncer como um castigo, em que a doença expressa o caráter do paciente, ancorando-se no discurso religioso judaico-cristão, o que diminui a carga sociopolítica das vulnerabilidades masculinas e reforça estereótipos da sociedade patriarcal.

Referência: MATOS, Widson Davi Vaz de et al. Vulnerabilidades e estereótipos masculinos nas representações sociais das causas do adoecimento por câncer de próstata. *Cadernos de Saúde Pública*, [s.l.], v. 40, n. 9, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



8. Challenges for men's adherence to health services in primary health care (Desafios para adesão do homem aos Serviços de Saúde na Atenção Primária à Saúde).

Resumo: Diversas questões corroboram para a relação negativa do homem com os serviços da Atenção Primária à Saúde, fazendo com que a população masculina sofra com os mais diversos empecilhos relacionados com sua saúde masculina. Objetivou-se identificar quais os principais fatores que levam os homens a terem um baixo índice de adesão aos serviços de saúde na Atenção Primária em Saúde. Observaram-se fatores inerentes à cultura em que o homem foi inserido, incompatibilidade de horários, sensação de invulnerabilidade e percepção de insignificância, como principais resultados. Foi possível concluir que as questões que dificultam uma melhor relação do homem com sua saúde estão enraizadas em si, e que necessitam assim de um olhar holístico. Assim, faz-se de suma importância o esclarecimento dos homens quanto a esses efeitos, bem como o acompanhamento pela equipe multiprofissional de saúde da Atenção Primária, de forma a promover um planejamento em saúde.

Referência: SOARES, Schwanderson Quaresma; PEREIRA, Wallisson Matheus Brito. Challenges for men's adherence to health services in primary health care. *Diversitas Journal*, [s.l.], v. 10, n. 1, p. 16-29, jan./mar. 2025.

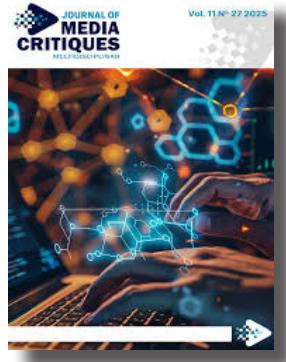


[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



#Janeiro Branco: mês de conscientização da saúde mental e emocional

A campanha Janeiro Branco alerta para os cuidados com a saúde mental e emocional, prevenindo doenças como ansiedade, depressão e pânico. Transtornos mentais podem causar incapacidade laboral, dando direito a benefícios do INSS, como: incapacidade temporária (auxílio-doença), incapacidade permanente (aposentadoria por invalidez) e BPC (para pessoas com deficiência ou idosos em vulnerabilidade). Todos exigem laudos médicos e perícia. Para cuidar da saúde mental, é importante definir metas realistas, praticar autocuidado, manter boas noites de sono, alimentar-se bem, ter momentos de lazer e reconhecer emoções. O autoconhecimento e a busca por apoio são essenciais para o bem-estar e qualidade de vida.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

9. Desfechos positivos na utilização da musicoterapia na qualidade de vida de pessoas com demandas de saúde mental: revisão integrativa

INTRODUÇÃO: A musicoterapia se mostra eficaz no cuidado à saúde mental, promovendo comunicação, expressão e equilíbrio emocional. Estudos indicam que a musicoterapia melhora sintomas de ansiedade, depressão e outras condições, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO GERAL:** Descrever, através da literatura, os desfechos positivos na utilização da musicoterapia na qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A musicoterapia mostrou resultados positivos nas intervenções em saúde mental, promovendo bem-estar emocional e melhorando a qualidade de vida de diferentes grupos. Nesse contexto, a musicoterapia se apresenta como uma abordagem terapêutica acessível e eficaz, que deve ser integrada em um modelo de saúde multidisciplinar.

Referência: CALLOU FILHO, Cesario Rui et al. Desfechos positivos na utilização da musicoterapia na qualidade de vida de pessoas com demandas de saúde mental: revisão integrativa. *Journal of Media Critiques*, [s.l.], v. 11, n. 27, p. 01-17, 2025.

10. Saúde mental na graduação de medicina: uma revisão de literatura.

Resumo: A formação em medicina é reconhecida como um dos percursos acadêmicos mais desafiadores, envolvendo intensa carga horária e contato precoce com situações de sofrimento humano. Esses fatores frequentemente impactam a saúde mental dos estudantes. A revisão de literatura busca explorar as evidências disponíveis acerca da saúde mental dos estudantes de medicina. **RESULTADOS:** Os resultados destacam uma alta prevalência de sintomas depressivos e ansiosos, além de outros fatores como elevados níveis de estresse, baixa qualidade do sono e vulnerabilidade à síndrome de burnout. O ambiente universitário se mostrou como um elemento central no sofrimento psíquico dos estudantes. Estudantes do sexo feminino apresentaram maior predisposição a transtornos. Programas de mentoria, apoio psicológico, incentivo à prática de atividades físicas e reorganização curricular demonstraram eficácia na redução dos índices de adoecimento mental. **CONCLUSÃO:** A criação de um ambiente acadêmico mais acolhedor e a implementação de ações preventivas são essenciais para promover o equilíbrio emocional dos estudantes de medicina, preparando-os para os desafios da prática médica e contribuindo para a construção de um sistema de saúde mais eficiente e humano.

Referência: MIGUEL NETO, Joaquim et al. Saúde mental na graduação de medicina: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [s.l.], v. 7, n. 1, p. 1247-1254, 2025.



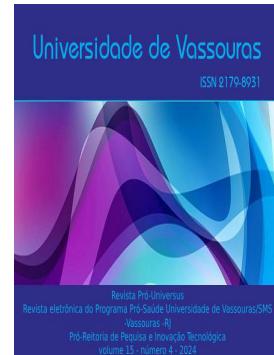
[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



11. Relato de experiência sobre acolhimento em saúde mental.

Resumo: A prática do acolhimento é potencializadora nos diversos contextos de atenção à saúde mental. Trata-se de um processo de escuta ativa e empática, dando margem para evidenciar o sujeito diante de suas idiossincrasias, considerando uma abordagem ampliada e holística, configurando-a como prática de cuidado integral. Dada sua importância, o presente estudo tem como objetivo analisar a prática do acolhimento por uma assistente social residente em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) de um município cearense. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O acolhimento apresenta potencialidades aos usuários atendidos, configurando-se como uma prática fundamental dentro de um CAPS AD. Diante disso, é imprescindível realizar a avaliação de uma distribuição equitativa de casos entre os profissionais, visto que o serviço social também tem competência para exercer o acolhimento.

Referência: ARAÚJO, Maria Iara Ferreira de; SOUZA, Luis Rocilho Caracas Vieira e. Relato de experiência sobre acolhimento em saúde mental. **Revista Pró-Universus**, [s.l.], v. 15, n. 4, 2024.



[Clique aqui](#) para solicitar
esse artigo na íntegra



[Clique aqui](#) para solicitar
esse artigo na íntegra

12. Bioética e saúde mental: a intersecção da bioética, legislação e tecnologias emergentes na materialização do respeito à autonomia e à dignidade humana.

Resumo: As discussões entre a bioética e a saúde mental têm se tornado um dilema complexo ao trazer reflexões sobre paradigmas que estão entrelaçados à vida humana como liberdade, autonomia, dignidade humana, loucura e o conceito de sanidade mental. A Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, publicada pela UNESCO em 2005, traz elementos de referência para as ações do trabalho em saúde. Através dos seus princípios, busca-se traduzir a essas ações a essência da ética dos direitos humanos. No decorrer da pesquisa, se discute a ética como um elemento constituinte do modelo de atenção psicossocial que, para efetivar suas ações, cultiva estratégias e dispositivos dentre as ferramentas de intervenção. Neste interim, o artigo lê-se que os elos entre a bioética e a atenção psicossocial vão se fortalecendo por meio do projeto terapêutico singular, uma tecnologia emergente, porém, uma tecnologia leve, mas que propicia que os princípios bioéticos do respeito à dignidade e à autonomia ganham expressão na vida da pessoa em tratamento com transtorno mental e dos seus familiares.

Referência: CAMPOS, Vinicius de Souza; SILVA, Tharles da. Bioética e saúde mental: a intersecção da bioética, legislação e tecnologias emergentes na materialização do respeito à autonomia e à dignidade humana. **Revista Contemporânea**, [s.l.], v. 5, n. 1, 2025.



#30/01 – Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas

As Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) afetam mais de 1,7 bilhão de pessoas em comunidades pobres e marginalizadas, causando cegueira, incapacidades e estigmatização. São provocadas por vírus, bactérias, parasitas e fungos, com baixo investimento em pesquisa e controle. Entre as principais estão hanseníase, dengue, leishmaniose, esquistossomose, doença de Chagas e tracoma. Essas enfermidades perpetuam o ciclo da pobreza e da exclusão social. Apesar dos desafios, 47 países eliminaram pelo menos uma DTN até 2022. As metas da OMS e dos ODS até 2030 incluem erradicar e reduzir drasticamente esses agravos. A prevenção exige ações multisectoriais: acesso à educação, água potável, saneamento, moradia e cuidados de saúde. É essencial integrar esforços em gestão de vetores, zoonoses e ecologia, com foco em comunidades vulneráveis. A campanha global incentiva a conscientização e o engajamento coletivo para eliminar as DTNs e promover saúde e dignidade para todos.

13. Doenças tropicais negligenciadas: abordagens discursivas e intersetoriais no resgate à história do presente.

Resumo: As Doenças Tropicais Negligenciadas, doravante DTNs, constituem um tema que está em evidência mundialmente e têm sido preocupação das principais autoridades mundiais relacionadas à Saúde, tais como a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024), a Organização das Nações Unidas (ONU, 2024) e a Organização Pan-Americana da Saúde (2024), motivo que nos impulsiona a constatar a relevância de refletir sobre o que tem sido debatido em nível mundial a respeito das DTNs. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024), mais de 1,7 bilhão de pessoas no mundo podem estar sob risco das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs), e os dados apontam para possíveis ocorrências de 200 mil mortes por ano. De modo mais específico, em território brasileiro, o Ministério da Saúde prevê que cerca de 30 milhões de pessoas estão sob risco (Brasil, 2024). Dada a importância crescente das doenças tropicais negligenciadas, comprehende-se que é dever das comunidades e das redes trabalhar a serviço da educação sanitária e da informação aos profissionais de saúde e ao público sobre a prevenção, bem como esclarecimento sobre o diagnóstico, o tratamento e a gestão das doenças negligenciadas.

Referência: SANTANA, Wilder Kleber Fernandes de et al. Doenças tropicais negligenciadas: abordagens discursivas e intersetoriais no resgate à história do presente. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 17, n. 3, p. 01-15, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

14. Contribuições de uma liga acadêmica multidisciplinar sobre doenças tropicais negligenciadas: relato de experiência.

Resumo: O objetivo deste artigo é relatar a experiência da criação e desenvolvimento da Liga Acadêmica Multidisciplinar de Doenças Tropicais e Negligenciadas (LAMDTN) por estudantes da área da saúde, bem como discutir suas contribuições para a formação acadêmica dos envolvidos e para a sociedade. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido para abordar sobre a criação, funcionamento e organização das atividades extracurriculares desenvolvidas pelos ligantes, ocorrido ao longo do ano de 2023. Ao longo do desenvolvimento da liga acadêmica, foi possível realizar diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como eventos, publicação de trabalhos e ações extensionistas na comunidade, as quais permitiram uma maior aproximação com a temática das doenças tropicais e negligenciadas, mitigando um pouco da negligência destas na grade curricular da graduação e proporcionando também uma formação voltada para determinação social dessas doenças.

Referência: ARAUJO, Lara Beatriz de Sousa et al. Contribuições de uma liga acadêmica multidisciplinar sobre doenças tropicais negligenciadas: relato de experiência. *Revista de Políticas Públicas - SANARE*, Sobral, v. 23, n. 2, p. 147-153, jul./dez. 2024.

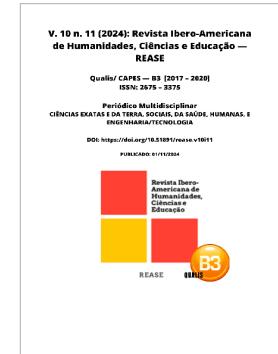


#30/01 – Dia Mundial das Doenças Tropicais Negligenciadas

15. Aspectos sociodemográficos de doenças tropicais negligenciadas causadas por protozoários no estado do Pará (2018-2022).

Resumo: As doenças tropicais negligenciadas (DTNs) são enfermidades que assolam gerações há séculos no mundo todo, e são caracterizadas por serem endêmicas de regiões com baixo desenvolvimento socioeconômico, como países da Ásia, África, Oriente Médio e principalmente nas Américas, com foco nas Américas Central e do Sul. Além disso, possuem alto grau de morbidade, porém a mortalidade relativamente baixa. O diagnóstico dessas doenças é complexo e o tratamento possui muitas falhas e falta de eficácia, provocando impactos negativos na saúde pública e por muitas vezes ocasionando o abandono de tratamento. O objetivo deste trabalho é discutir os aspectos sociodemográficos da doença de Chagas e da leishmaniose no Estado do Pará. Concluiu-se que o perfil epidemiológico é comum para as duas doenças, com exceção da variável faixa etária, no Estado do Pará, e recém-nascidos e crianças fazem parte do grupo de risco da leishmaniose visceral. Portanto, é fundamental que os órgãos públicos de saúde intensifiquem ações de vigilância e controle epidemiológico sobre estes grupos supracitados e desenvolvam novas técnicas de combate e prevenção, além de promover educação à população paraense baseada no conhecimento científico acerca dessas doenças.

Referência: SILVA, Jhulia lasmin Silva da et al. Aspectos sociodemográficos de doenças tropicais negligenciadas causadas por protozoários no estado do Pará (2018-2022). **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 11, nov. 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

16. Estudo observacional e análise da Febre de Oropouche nas semanas epidemiológicas 1 a 31 no Brasil em 2024.

Resumo: Arbovírus são vírus transmitidos entre artrópodes e vertebrados, essencialmente para manter seu ciclo de vida. Têm uma distribuição global, prevalecendo em áreas tropicais. Entre as doenças negligenciadas, arboviroses como dengue, chikungunya e febre de Oropouche destacam-se pela ameaça à saúde pública em países em desenvolvimento. A febre de Oropouche é transmitida principalmente pelo mosquito *Culicoides paraensis*, afetando tanto áreas urbanas quanto silvestres. Seus sintomas incluem febre alta, cefaleia, mialgia, podendo evoluir para meningite ou meningoencefalite em casos graves. **OBJETIVO:** Analisar a dinâmica epidemiológica da febre Oropouche nas semanas 1 a 31 no Brasil. **CONCLUSÃO:** A febre de Oropouche é um problema de saúde pública, exigindo diagnóstico precoce e vigilância epidemiológica para controlar sua disseminação e evitar complicações.

Referência: GONÇALVES, Clara Martinez et al. Estudo observacional e análise da Febre de Oropouche nas semanas epidemiológicas 1 a 31 no Brasil em 2024. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [s.l.], v. 17, n. 1, p. 01-12, 2025.



#TEMAS ATUAIS

I. Glitter comestível tem plástico? Entenda o caso e os cuidados a tomar

Produtos contendo polipropileno micronizado são vendidos lado a lado com itens aptos para consumo humano, gerando confusão em consumidores. Após a repercussão do caso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) respondeu, confirmando que produtos cuja composição contenha plástico não devem ser destinados à alimentação humana. (Veja Saúde, out. 2025)




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

III. Idosos estão cada vez mais nas universidades e no mercado de trabalho

Nos últimos anos, o Brasil tem assistido a uma transformação silenciosa, mas extremamente significativa: o crescimento da participação de idosos nas universidades e no mercado de trabalho. Esses dois movimentos não acontecem por acaso. Eles estão profundamente ligados à busca por qualidade de vida e à preservação da saúde mental em todas as fases da vida. (Veja Saúde, out. 2025)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



V. Cientistas descobrem antibiótico até 100 vezes mais potente que compostos atuais

O composto é, na verdade, um intermediário químico – uma substância formada temporariamente no meio de uma reação que aparece durante a produção natural de outro antibiótico, a metilenomicina A, isolada há 50 anos. (Super Interessante, out. 2025)




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. Bebidas sem açúcar: zero problema ou zero vantagem?

O fato de ser “zero” não torna um alimento saudável. “E a ciência vem mostrando que a exposição diária e cumulativa a múltiplos aditivos usados nesses produtos pode ter impactos na saúde no longo prazo”, afirma a nutricionista Érika Carvalho, presidente do Conselho Federal de Nutrição. (Veja Saúde, out. 2025)




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

IV. Brasileiros em áreas criativas e estratégicas ganham espaço no mercado global

Eduardo Garay, CEO da TechFX, sinaliza que, hoje, a combinação de habilidades como fluência digital, boa comunicação e adaptabilidade, somada à qualificação, ao custo competitivo e a um mercado cada vez mais aberto ao trabalho remoto, aumentam a chance de quem quer trabalhar para o mundo sem sair do Brasil. “Em quase qualquer área”, ressalta. (Você RH, out. 2025)




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

VI. Uso de psicofármacos entre profissionais mais que dobrou em 2025 – assunto ainda é tabu

Em um ano, o número de líderes que recorrem a medicamentos para saúde mental saltou de 18% para 52%, enquanto o de liderados foi de 21% para 59%. (Você RH, out. 2025)




[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



SÃO CAMILO NA MÍDIA



[ACESSE ARTIGO
COMPLETO AQUI!](#)

NATAL SOLIDÁRIO

A campanha tem como objetivo arrecadar Panetones e Chocotones, que serão destinados a ONGs que atendem famílias em situação de vulnerabilidade. Além disso, com o intuito de promover o acesso à literatura e incentivar a leitura entre aqueles que enfrentam desafios sociais, serão arrecadados livros novos para crianças de 0 a 11 anos.



[ACESSE TODAS AS
CAMPANHAS AQUI!](#)



[ACESSE MATERIA
COMPLETA AQUI!](#)



SÃO CAMILO NO GUIA DA FACULDADE ESTADÃO/QUERO EDUCAÇÃO 2025

O Centro Universitário São Camilo conquistou mais uma importante marca acadêmica: ao todo, dez cursos da instituição receberam estrelas na edição 2025 do Guia da Faculdade, uma das principais avaliações de qualidade do ensino superior brasileiro. O Estadão e a Quero Educação realizam essa avaliação anualmente para reconhecer as instituições de destaque no país.



HOMENAGEM AO PROFISSIONAL

20.11 - Dia do Biomédico

Em celebração ao Dia do Biomédico, convidamos a coordenadora do curso de Biomedicina, profa. Dra. Renata Baida, a compartilhar uma mensagem aos profissionais da área.



Profa. Dra. Renata Baida

Coordenadora do curso de Biomedicina do Centro Universitário São Camilo

Dia do Biomédico – Ciência, compromisso e propósito

No Dia do Biomédico, celebramos uma profissão que une ciência, tecnologia e cuidado. Da pesquisa à gestão, do diagnóstico laboratorial às inovações em biotecnologia, imagem, estética, genética e saúde pública, o biomédico é protagonista silencioso de descobertas e soluções que impactam diretamente a vida das pessoas.

No curso de Biomedicina do Centro Universitário São Camilo, formamos profissionais com sólida base científica, visão crítica e compromisso ético — preparados para atuar em diferentes contextos, com rigor técnico e sensibilidade humana. Nossa formação integra teoria e prática desde os primeiros semestres, em laboratórios modernos e sob a orientação de um corpo docente experiente e apaixonado pelo que faz. Aqui, os alunos escolhem a área de estágio supervisionado que mais se alinha aos seus interesses e projetos profissionais, dentre as várias possibilidades oferecidas pelo curso!

Mais do que celebrar uma data, este é um momento para reafirmar o orgulho de fazer parte de uma área em constante transformação — e de um curso que, há anos, se destaca pela qualidade do ensino, pela inserção profissional de seus egressos e pela contribuição concreta para a ciência e para a sociedade.

“Parabéns a todos os biomédicos e biomédicas que transformam conhecimento em saúde, inovação e futuro.”

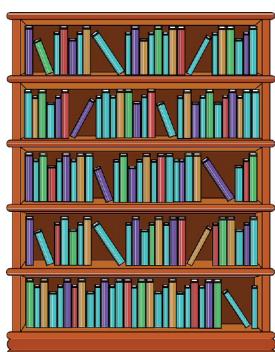


#BIBLIOTECA EM NÚMEROS (3º trimestre de 2025)

SERVIÇOS PRESTADOS



2.584
Empréstimos



79.751
Acervo de Livros



59
Visualizações do
Podcast do Biblio
Connect

77.066

Acessos aos e-books

**Minha
Biblioteca**
.com.br

MEDLINE Complete

EBSCO Health

1.909

Acessos



90
Usuários
capacitados para
pesquisa em bases
de dados

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



Nutrição

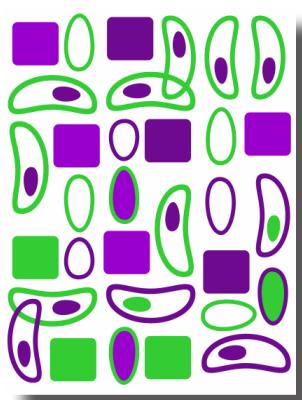


Nutrição

PERIÓDICOS DIGITAIS



Interdisciplinar



Ciências da
Saúde

Confira Biblioteca em Números na íntegra [AQUI](#)

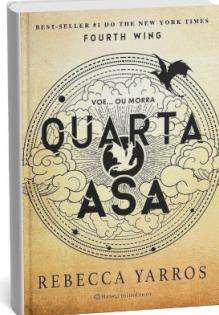
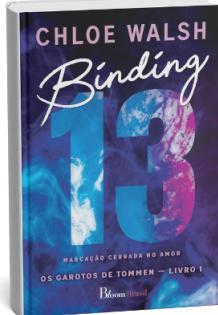
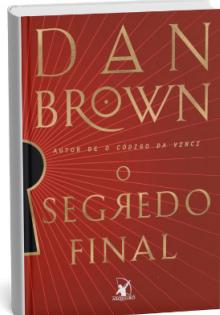




#EMPRÉSTIMO DE FÉRIAS

Caros alunos, o verão está chegando e, com ele, as tão esperadas férias! É tempo de relaxar, aproveitar o sol e também mergulhar em novas leituras. Para tornar esse período ainda mais especial, a Biblioteca oferece empréstimo ampliado para as férias.

DICAS DE LEITURA!



ATENÇÃO!

A partir de **01/12/2025**, cada usuário poderá retirar até 10 títulos: 6 livros técnicos e 4 obras de literatura, com devolução prevista para **23/02/2026**.

Visite nossas Bibliotecas e leve livros para curtir sob o sol do verão!



Feliz Natal e um próspero Ano Novo

A Biblioteca agradece a todos os alunos que, ao longo deste ano, contribuíram para tornar este espaço um ambiente de aprendizado, troca e crescimento. Desejamos a todos um Natal cheio de paz, esperança e renovação, e que o Ano Novo traga muitas conquistas, boas leituras, saúde e inspiração para os estudos e projetos futuros.

Com carinho,
Equipe das Bibliotecas

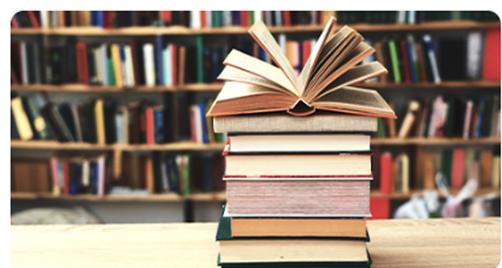
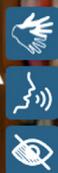
Boas Festas!





CONHEÇA O INSTAGRAM DA BIBLIOTECA

@ bibliotecasaocamilo.sp



Quem somos

[CONSULTE →](#)

Catálogo Online

[CONSULTE →](#)

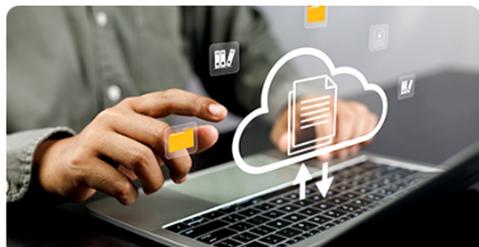
Renovação de Empréstimos

[CONSULTE →](#)



E-books

[CONSULTE →](#)



Base de Dados

[CONSULTE →](#)

CAPES

Portal de Periódicos Capes

[CONSULTE →](#)

EXPEDIENTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Anísio Baldessin
Diretoria Administrativa

Celina Camargo Bartalotti
Diretoria Acadêmica

Edição e Revisão
Setor de Publicações

COMISSÃO DO BOLETIM

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo

Coordenadora de Biblioteca

Renata Duarte Lemos Costa

Supervisora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta

Bibliotecária

Lídia Cristiane de Oliveira

Analista de Biblioteca

Viviane Paulino da Silva

Analista de Biblioteca

Maria Eduarda dos Santos Gabriel

Assistente de Biblioteca

Deborah da Silva Guimarães

Assistente de Biblioteca



**BIBLIOTECAS
SÃO CAMILO**

@bibliotecasaocamilo.sp